

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 245

BOBINA BR/RE Nº 77-2

PISTA 0-588

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 mín.

ÁREA: INSTITUIÇÕES. ENSINO. IGREJA.

INFORMANTE: Nº 269

SEXO: F

IDADE: 44 anos

DOCUMENTADOR: MIRTA MACIEL

(Que que a senhora sabe, pode dizer a respeito do ensino?)

O ensino... você pergunta o ensino brasileiro, ou ensino...

(o ensino brasileiro)

Olhe, eu acho que o ensino, por exemplo, se a gente for falar no ensino primário, ele (es)tã assim bem estruturado não é? eu acho bom, principalmente, eu posso dizer isso porque (es) to (u) vivendo agora, acho um bom colégio minha filha está e a orientação da diretoria é muito boa, eu (es)to(u) achando assim muito bom mesmo o que (es)tã vivendo lá, um processo de... de ensino. Agora, eu num sabaria dizer acerca... já o ensino segundo grau e Universidade eu acho muito falho, quando o menino termina assim, digamos assim vai até a pri... da... do o que chamava antigamente exame admissão, que hoje é quinta série, né? até aí eu acho que vai bem, agora eu daí por diante a coisa vai enfraquecendo, é a impressão que eu tenho.

(E você vê alguma diferença do ensino antigo para o de hoje?)

Muita diferença, enorme diferença, e isso eu digo, também, que acho prá melhor né? prá melhor, porque antigamente a... o ensino visava assim aquele ensino tradicional, em que as

crianças iam prá escola e estudavam, um monte de coisas que elas tinham de aprender e , agora não. Acho que a casa agora está, se pega várias quer dizer, é uma formação ,é um todo, num é somente mundo de conhecimento, aquele conhecimento que a professora vai dando, vai dando , vai dando sem exigir nada da criança ,quer dizer, ela num cria nada hoje não, hoje a gente sente que a criança já é uma, já cria, já cria alguma coisa; eu num sei se é porque eu (es)to(u) falando muito particularmente no ensino da minha filha, eu num sei se isso é feito assim aos,aos, mas eu tenho impressão que é qualquer maneira o ensino da rede oficial também porque minha irmã é professora de um grupo escolar e eu vejo que ela se preocupa em dar lápis, em dar massinha em da coisinhas que a minha menina usa no colégio particular, quer dizer que já é diferente.

(Estabelecimento de ensino do primeiro grau e segundo grau , o que é que você diz?)

Estabelecimento de ensino?

(Primeiro grau,o que é o primeiro grau? SUPERPOSIÇÃO antes era só até o admissão e hoje?)

Bem, o primeiro grau vai agora, até agora até oitava

série que antigamente era o ginásio, né? né isso? (vo)cê vai, é o primeiro grau, então eu acho também que essa reforma brasileira de ensino foi bom, acabou aquela coisa de admissão, aquele tabu de admissão, que as meninas terminava até o quarto ano depois estudava fazia o admissão, então, já era tudo diferente, ela tinha que prestar um exame. Hoje não, é aquela coisa corrida, num é? como deveri... deverá ser eu acho, no futuro, o segundo grau para entrar na Universidade, quer dizer, então, entrarão na Universidade (posso falar nisso agora?) entrarão na Universidade aqueles... aquelas pessoas, aqueles estudantes que realmente tiverem mais condições de entrar numa Universidade, porque eu acho que o ensino... hoje o ensino, o estudo deve ser isso, quer dizer, a pessoa deve se preparar desde pequ... desde tenra idade e ir caminhando, caminhando, caminhando até chegar um ponto em que ele saiba realmente o que quer fazer mas que não... na... principalmente não pense em ser um médico, um engenheiro, um, somente isso como a gente ago... atualmente é essa a... a loucura estudantil do Brasil, né? quer dizer, ao todo mundo tem que ser um médico ou, ou engenheiro ou advogado não a... às vezes a pessoa até, tem até mil outras coisas interessantes

prã fazer e seria até outras, ótimas técnicas, por exemplo e como médico, como engenheiro seriam os medíocres, quer dizer, Não é o fato de simplesmente entrar na universidade que realmente realiza ninguém, não, eu acho que isso aí (es)tã um erro tremendo da educação, no Brasil. No dia que se isso se modificar, então, é. entrarão na universidade somente aquela elite, realmente, é o que eu acho. O meu filho, inclusive, esse ano vai fazer vestibular e eu gostaria, antes nós perguntávamos a ele, porque ele passou dois anos sem querer estudar de jeito nenhum e nós chegamos a conclusão: "meu filho, você quer fazer sô, quer, tem que estudar, tem que se forma(r), mas você pode ir prum coleginho que exija menos de você, entende? não se preocupe em ser um, entrar na universidade, fazer um curso superior não. Você fará um curso técnico, também, apesar de nós num termos bons cursos técnicos, mas você poderia ir pro exterior fazer um curso técnico, não é preciso (vo)cê nem ir pra universidade, mas, então, ele disse: Não, eu quero estudar, agora eu quero estudar. Então, ele agora (es)tã estudando e realmente (es)tã querendo fazer a coisa certa e então, eu acho que isso deveria ser mais olhado pela...p...pelo

Ministério de Educação, num é? e prá tirar essa, essa loucura que hoje é o vestibular, então, todo mundo tem que fazer vestibular e o próprio vestibular em si já, já descaracteriza o estudo porque em vez de a da ...deles dizerem, de... de dar aquela parte intelectual que faz? aquelas, aquele xizinho que num diz nada, que num mede conhecimento de ninguém, entende? é isso que eu acho.

(E da sua vida todinha de estudo, que é que você diz dela? podia descrever suas sensações, suas emoções?)

Olha, eu fui uma estudante, eu sempre gostei muito de estudar, adorei estudar, fui moça mui(to) pobre e tive, quando cheguei aqui no Recife logo assim, menina de dez anos tentando fazer o admissão, minha mãe me colocou na Pinto Júnior, né? eu num fiquei lá num sei porquê, depois fiz admissão no colégio eucarístico e passei mas não ti...passei o ano, ginásial no colégio Eucarístico, Coração Eucarístico de Jesus, que, hoje, fica ali defron... defronte do Nóbrega, né? era na época, também. Então, de lá eu passei, porque minha mãe não tinha, nós tínhamos, nós éramos seis e ela não tinha condições, meus pais não tinham condições de continuar com colégio particular

me botaram num colégio de Estado, que foi a Escola Normal na época, né? então, eu tive um desgosto enorme, porque eu não queria sair do colégio particular, de jeito nenhum, mas depois adorei a Escola Normal e gostei demais de estudar meus, fazer meu curso ginásial todo, gostava mesmo de estudar. Agora, depois então eu, eu por questão, também, financeira deixei, fiz o primeiro ano pedagógico deixei de estudar, mas passei um ano trabalhando, achei péssimo, aí voltei meu curso pedagógico, sabe? mas naquele... na época mesmo, terminei ensinando, me formei professora, comecei ensinar, dei, passei um ano mais ou menos ensinando, gostava muito, demais mesmo, mas foi quando parei pra me casa(r) e parei mesmo, mas sempre fiquei fazendo alguma coisa, quer dizer estudando francês; eu sempre tive vontade de estudar, sempre tive vontade de ler, sempre tive. go... e gosto muito da atividade intelectual, sabe? agora, sempre(es)to(U) parada, porque a gente vem com fi... vem casa vem filho, vem tudo, então, a gente deixa mesmo e não, e perde mesmo assim o etam de contínuo estudar, mas se, me dá me dá frustração, porque eu, na realidade, gostaria de desenvolver sempre uma atividade intelectual.

(E quanto ao seu curso da universidade?)

Olha, meu curso da universidade no começo é... primeiro ano de Serviço Social que (a) vida era escola, lá na Conde da Boa Vista, foi bom, agora, realmente, depois a gente sente a deficiência a gente sente a deficiência do e... do ensino, a gente fica um pouco frustrado de ver que a coisa num é aquilo que a gente pensava e que a gente, então. Dão um monte de trabalho pra gente fazer e a gente faz aqueles trabalhos, num é? por exemplo, um dos meus serviços Social de comunidades, por exemplo, é, que é Serviço Social de casos, grupo(s), comunidade, mas a gente sente que aquilo que é ensinado na universidade, é uma distorção muito grande entre o que se ensina, a teoria que se dá e a prática que a gente vê, a coisa lá fora, quer dizer, isso perde muito, a gente fica, depois o meu curso mesmo, a gente saber o que é Serviço Social, que é que eu vou fazer como assistente social? então, parece que num existe realmente muita coisa, sabe? e, então, a gente fica decepcionado com o curso, com a faculdade. Eu digo isso, eu porque eu senti essa sensação e minhas filhas também que fizeram, uma que (es) tá fazendo medicina, a outra que fez arquitetura sentiu a mesma coisa quando entraram na faculdade, depois com os anos elas vão

vão se adaptando , vão gostando mais,vão pro rumo , vão bus...
buscam alguma coisa e parece que encontram realmente alguma coisa
inclusive porque a gente, também, começa a incentivar mais,
"filhinha, você tem, a gente que , que se pegar aquilo que a gente
tem", porque começa pensã(r), nos Estados Unidos elas foram, Estados
Unidos tem isso, isso e isso e a Inglaterra tem o ma... muito
mais condições,mas você não pensa em condições,mas com aquilo que
você têm eu acho que você, podem fazer muita coisa e , na realidade
eu acho que a gente num pode pensar somente que nós somos carentes
de de livros de boas bibliotecas, de boas universidades, não
eu acho que também a gente tem que pensar que nós somos um país
ainda em desenvolvimento e que se a gente também fizer um pouco
de força, os jovens fizerem, encontram,poque eu tenho, inclusive,
mã... amigos médicos que nunca saíram do Recife, mas que estudaram
muito, se dedicaram, foram nos hospitais,"Pedro II", ficaram lá,
batalharam, trabalharam e conseguiram , entende? quer dizer, eu
acho que somente ficar dizendo que o ensino é deficiente, num e
existe universidade e o estudante ficar sempre nisso, então, ele
ficará sempre mediocrizado, se ele pensa que nós temos carências
em várias coisas mas que , a gente tem na gente mesmo condições

de modificar até talvez essa estrutura que num (es)tava muito certa, eu acho que aí a gente consegue alguma coisa.

(Bem e quanto as instalações e os equipamentos da faculdade?)

Ah, não são boas não, viu? aí instalações não são boas eu... pelo menos eu estudava no Instituto de Servi... na Instituto.. É aqui na Cidade Universitária, é Instituto, meu Deus como é o nome? de Ciências do homem , né? onde tem a área toda um, por exemplo, Direito, Psicologia, Filosofia, tudo ali, primeiramente, antes de tudo eu achar, eu acho, num entendo muito de Engenharia nem de Arquitetura, mas acho que nós temos, nós tínhamos tanto terreno pra construir num deveria nunca ter sido edifícios de não sei quantos andares, eu acho que aquilo ali deveria ter sido planejado tudo térreo, sem precisar de elevador, porque tinha-se área pra isso, porque o...o...o edifício o que é? falta de espaço nós tínhamos esse espaço na Cidade Universitária, pra que aqueles edifícios imensos? agora, aí falta luz, não é? é muito mais difícil subir esse negócio de descer, fica muito mais complicado, se fosse tudo térreo, então seria, por exemplo, a Faculdade de Medicina tudo térrea a faculdade, a... o Instituto mesmo térreo, se... a gente teri muito mais acesso, melhor acesso, e acho que as coisas se foçali...

facilitariam melhor e a gente, como estudante, na época, conversava muito sobre isso e hoje, eu ainda acho isso demais. Eu acho que a cidade universitária num foi bem planejada, eu tenho impressão, num entendo muito não, mas eu tenho impressão, que se tivesse sido, num tivesse sido edifício e, sim, é tudo térreo, num é? teria sido melhor e eles talvez tivessem gasto menos e esse dinheiro ficaria justamente para comprar equipamento, salas de ciência, laboratório, essa coisa que é tão válida, tão boa pro estudante, não é? tão importante, eu acho desde o jardim de infância, por exemplo, minha filha o maternal, o colégio dela é muito rico em... em material, então a... a... a... a diretora que é amiga de Resende ela traz, ela compra esse material todo parece que em São Paulo então a criança desde do maternal, tem aquele material rico pra trabalhar, então, acho que isso é muito importante, né? o material o laboratório, a... a... a...

(Fale sobre o relacionamento de aluno com professor, que é que (vo)cê diz? como é que deve ser?)

A preferência que eu tenho de relacionamento do aluno com professor, eu acho, o(lha), aquele é meu filho, eu acho que de essa relação devia ser mais simples, a mais informal, a mais

amiga possível, para que o educando é, realmente, tivesse condições de... de aprender de... enfim, de aceitar aquilo que (es) tá sendo dado a ele, numê é? pelo... o educador nunca deveria ser essa figura difícil, lá fora, num pedestal e o aluno lá embaixo.

(E que que você me diz desses cursos supletivos (vo)cê acha algum proveito isso?)

Eu, sinceramente não acredito de maneira nenhuma em curso supletivo, porque eu acho que o ensi...o... o ensino, o estudo deve ser, antes de tudo uma continuidade, uma coi... uma, uma ação, se... uma sequência, nunca uma coisa assim violenta pra pegar a pessoa num sabe, vai partir do zero pra alcançar um vinte ou cinquenta, é difícilimo, agora, pode acontecer de pessoas que realmente tenham maturidade e tenham muita vontade, porque às vezes a pessoa pa qualquer coisa na vida num pôde estudar e lá, um dia se apresenta essa oportunidade assim na bandeja, a pessoa vai fazer uma titânica e vai virar, mas eu num acredito que isso, realmente, renda aquilo que, que seria necessário, que seria o rendimento necessário pra uma pessoa entrar, digamos, no... numa universidade, né? porque, geralmente, as pessoas que (es) tão fazendo vestibular é, supletivo, é visando entrar na universidade, pelo menos se não

fosse, não é? se fosse uma coisa assim mais chegada, mais perto, mas é... é uma coisa que a gente sente que isso parte pelo menos é a impressão que eu tenho, posso (es)ta(r) até enganada que é o supletivo, é por exemplo, a pessoa faz quatro anos num só, né isso? e então quem nem fez ginásio, qual, eu tenho, por exemplo, uma sombrinha, filha de um... de um irmão de meu... de meu marido, que é uma menina que nunca na vida conseguiu fazer o primeiro ano ginásial e a mãe dela achava que ela podia fazer o curso supletivo quer dizer, os quatro anos ginásiais num ano só, ela nunca na vida conseguiu. Agora, isso poderia ser pra uma pessoa que tivesse feito dois anos, então, ali ela (a)inda fazia um esforço maior e conseguia mas o... o... o supletivo mesmo, eu acho falho demais, pelo menos eu, a impressão que eu tenho assim, lendo assim e... e eu talvez, num, num posso dar uma opinião assim muito abalada, sobre isso, porque nunca li muito sobre o fato, né?

(Quais as atividades do aluno dentro duma sala de aula?)

Atividades? Bem, ele deveria ser pelo menos, as atividades dele deverá ser, mais ligada a que as atividades, assim de, eu acho que deveria ser, digamos que, eu num sei se (es)to(u) entendendo sua pergunta, mas eu acho que devênia sempre ter bem atenção, ser um bom

ouvinte, ser uma pessoa criativa, num é? fosse capaz de, por exemplo, professor dar uma coisa e ele pensar, raciocinar e querer alguma coisa mais, eu acho que isso seria um bom aluno, porque (es)taria bem enquadrado.

(Você falou no relacionamento de professor com aluno. Havia um relacionamento entre você e seus professores?)

Hã, havia muito, eu sempre procurei me relacionar muito bem, nunca tive assim problema de relacionamento com meus professores não, sempre aliás me dei com todos, tinha a, tem uns que a gente apre... é, sente muito senões, não é? uma coisa ou outra, assim, às vezes, professores já são mais velhos e são mais radicais e se apegam a coisinhas, que eu acho que poderia ser mudada, ser modificada então gostava muito daquelas pessoas que (es)tavam estudando, te... tinham se formado e... e... e às vezes (es)tavam até substituindo, a gente sentia mais afinidade, às vezes, com essas pessoas, mas, às vezes, num é dizer que isso é uma coisa geral, que todos professores mais antigos num seja(m), não, de jeito nenhum, eu encontrei muito outras pessoas na minha, até assim, por exemplo, Serviço Social de Comunidades eu tinha ININT. Gonçalves que ela me apavorava um pouquinho porque era um nível assim, bem alto o ensino dela, sabe?

às vezes até a gente gostaria que ela baixasse um pouquinho mais pra gente entender melhor as coisas, mas, de qualquer maneira assim, eu só posso dizer que ela é uma grande professora, uma pessoa que realmente entende do assunto.

(Você já conheceu algum laboratório nas Universidades, de alguma Universidade?)

Não, em laboratório universitário não nunca tive oportunidade de conhecer não. Eu...

(E já, mas já ouviu falar?)

Já demais.

(E eu falei, já ouviu falar?)

Já, sim, (ou)vi falar. Eu de... eu entro em laboratório mas num laboratório mais ligado à classe médica, né? as universidades não.

(E quanto a estrutura administrativa da faculdade, que é que (vo)cê diz? Como é que (vo)cê acha que deve ser?)

Como é que eu acho? num (es)to(u) bem por dentro da situação da estrutura administrativa, geralmente é chefe de departamento, né? é subordinado aquele chefe de departamento, tem reitor, ININT. para Universidade toda, eu acho que isso é, (es)tã,

é muito bem estruturado agora a gente num sabe é dize(r), a gente sente às vezes que a coisa fica muito burocrática demais complicada demais, conta de que a gente depende, por exemplo, digamos assim, unidade de ensino, digamos, o Serviço Social, departamento de Serviço Social, devia ser o mais possível autônomo, é isso somente que eu acho, independesse tanto de tanta coisa, agora eu, também eu num sei se eles poderiam fazer uma coisa assim, se isso daria certo, mas quanto mais autonomia tivesse esses departamentos, eu acho que a coisa funcionaria melhor entre os alunos, entre os professores, entre, enfim assim entre todo, a estrutura mesmo do curso, porque a gente (es)tá dependendo sempre das ordens que vem lá de cima.

(E você disse que num gosta muito de falar sobre igreja, sobre religião, mas diga o que é que você sabe, que é que (vo)cê acha, que (vo)cê pensa?)

Bem, eu sou católica, com muito orgulho, sabe? é, sou, pratico a minha religião, num digo que, nem todos os domingos não vou à missa, às vezes falho, claro, mas gosto de ir, procurei dar a meus filhos assim uma educação religiosa mais ou menos correta, porque a gente tinha uma religião muito fechada há anos atrás,

a igreja agora (es)tã procurando uma abertura assim bem grande, eu acho ótimo, não compreendo como as pessoas ficam achando que a igreja agora num presta, prestava antes, agora ela num presta porque ela (es)tã mudando, porque ela (es)tã, é... mudando porque ~~edve~~ as coisas de pecado e de, que isso realmente num num deveria ser de jeito nenhum, isso eu (es)to(u) admirando demais na igreja de hoje, acho ótimo, agora, por exemplo, eu num entendo porque às vezes a gente faz, a gente acha tão maravilhoso tudo que a da religião, né? atualmente (es)tã tão, tão bom e os filhos da gente não acompanham isso, por exemplo, minhas filhas, a... a mais velha São, mas que faz Arquitetura (es)tã tão discreta, acha que ir pra missa, então elas, é digo, acho engraçado tem uma opiniãozinha, melhorou pouco e já (es)tã grandezinho, então, a primeira coisa que faz é dizer que a Igreja já num é, não... mas ir pra missa, um negócio superado, não sei que lá, sabe como é? então, eu num aceito isso de jeito nenhum, eu acho que num devia ser assim, mas talvez, isso é a culpa seja a própria igreja, porque a missa, eu gosto da missa, eu me sinto bem, mas eu acho que ainda deveria ser mais simplificada, a missa, os sermões dos padres deviam ser mais simples e sermões maravilhosos como padre Ederivaldo, D. Hélder

Câmara, muita gente boa que faz, mas tem outros assim já mais velhos que demoram demoram, então, e eu mesmo quando eu às vezes levava minhas filhas pra, pra missa, elas pegavam justamente esse tipo de sermão, esse sermão cansativo monótono, sabe? e eu acho que a igreja é, .. é... deve acompanhar a vida da gente a vida do jovem, deve mudar, deve se adaptar para que ela adquira cada vez mais adeptos, porque a igreja é realmente religião, eu acho realmente um negócio muito importante, não só religião católica, mas outros tipos de religião também, só que eu acredito mais na católica, acho ela mais verdadeira, gosto mais, me sinto melhor, mas eu acho que as outras religiões desde que estejam pensando no bem do, .. do, .. do homem, (es)tá tudo bem, não é? o que importa é que a igreja deverá ser, olhar sobretudo o homem a sua felicidade aqui na terra e na outra vida, claro, então, desde que isso se, .. se a pessoa se incomode, a igreja se incomode com isso, então (es)tá bem, (es)tá tudo bem. É isso que eu penso da igreja.

(O quê, quais são as autoridades religiosas dentro da, por exemplo, da religião católica?)

Dentro da religião católica, nós temos como é, dentro

da nossa comunidade, a comunidade que a gente vive, temos o padre, né? o pároco, no meu caso, aqui em Casa Forte, é padre Edvaldo. temos o bispo auxiliar, temos o arcebispo, num é? depois temo(s) toda aquela cúpula da igreja católica em Roma, né? o Vaticano, que é no ápice o papa e os cardeais logo embaixo, eu acho que... muito por dentro dessa hierarquia não, mas mais ou menos eu acho que na igreja deveria, cada pessoa mesmo seria uma autoridade, né? quando essa pessoa (es) tá pensando a verdade, no bem, na justiça de Deus, entendendo mesmo o quê que Deus quer e quer do homem, eu acho que cada pessoa é uma autoridade, porque as pessoas deveriam pensar cada um no outro, no bem estar do outro, deixar que o outro cresça, crescer, deixar que o outro cresça, eu acho que religião é isso sabe? deveria ser isso agora o rezar, oração, ir a igreja, também é muito válido, mas o que importa realmente, é por isso que eu gosto muito de ir a missa, mas quando eu num vo(u) a missa, eu num fico assim, digamos assim vou usar um termo bem jovem, grilada não, entende? eu acho que deve ir, é bom ir, mas num considero num sei se a igreja considera pecado, não porque eu acho que, que religião é a gente viver o dia a dia da gente, é a gente por exemplo, cuidar do filho

é religião , não é? a gente entender o outro é religião, agora, claro que a gente diz isso é coisa todo dia, a gente sente realmente , eu (es)to(u) á fazendo isso com sinceridade, mas mas a gente nem sempre pensa no outro, a gente nem sempre pensa ã(s) vez(es) até no, filho, que a gente (es)tã meia chateada e... e num vai até ele mesmo, num é? mas isso é muito do ser humano é muito da, da rotina da vida mesmo, que ninguém pode ser, é bom que a gente pense em cada vez se aperfeiçoar mais, mas eu acho que prá gente chegar lá é muito difícil.

(Você podia descrever a igreja no seu todo?)

A igreja no seu todo?

(Ou ININT.)

Mas, eu num (es)to(u) entendendo muito não a ININT.

(Em dizer a quê é que tem dentro da igreja as partes da igreja SUPERPOSIÇÃO)

Na sua aspecto físico você quer saber?

(Sim)

Hum, bem a igreja é, é sempre aquela , aquele templo, né? aonde tem a gente sente bem que é realmente diferente das outras construções , principalmente, a gente dá sempre aquelas

igrejas antigas, então, tem aqueles, aquela mesma disposição das cadeiras, dos bancos, aqueles bancos duros, num é? algumas cadeiras de lado, os altar(es)-mor, altar-mor, aquelas altar(es) de la... e... e ficam assim nas laterais, aquelas, são bem altas geralmente, teto bem alto, as colunas bem grossas, num é? é hoje a gente já sente assim, quando entra na igreja, porque antigamente, eu eu me lembro de quando era jovemzinha, eu ia numa igreja e sentia isso não, hoje a gente já sente assim toda aqui... que eu acho muito importante, até nas e... mas igrejas menores como aqui em Apipucos, como Poço da Panela, a gente já sente que eles botam aquele "Domingo", é um jornalzinho que eles editam todo domingo e tem aquelas figuras de... de Nossa Senhora chamando sempre os fiéis e aquela coisa assim bem próxima do jovem, que alegre, aqueles dizeres, antigamente isso não existia então, a gente vê sempre afixado nas paredes, mas colunas, num é? é a... o dia que (es)tã se vivendo do ~~pc~~évangelho de hoje, num é? então isso eu ... eu acho muito, muito, muito, bacana, sabe? muito importante, muito bom é... é... essa ... esse aspecto da igreja atualmente, porque, antigamente era muito mais fechadô né? hoje a gente já vê mais a... e a própria missa mesmo melhorou

melhorou muito o seu aspecto, as suas músicas que eu achava maravilhosa antigamente, depois eles fecha... eles fizeram tão, é a... a igreja tinha um certo tipo de música, aqueles era muita música assim sô falando de Deus, ah, depois ela mudou muito pra música de Roberto Carlos, num é? "que tudo vá pro inferno" e então, eles procuraram um meio termo e... e eu, esse meio termo, eu (es)to(u) achando bom, mas eu gosto muito do, daquela outra parte que é bem mais Roberto Carlos, eu achava bom, sabe?

(Sobre os utensílios litúrgicos da igreja, você sabe dizer alguma coisa?)

Sei, né? quando é Semana Santa eles botam aquilo tudo roxo, aqueles paramentos todo(s) roxo, hoje, a igreja, quer dizer, a figura do padre, ele na rua a gente num sabe se ele é padre ou não, então, eu acho isso ótimo, né? então, pra ele ce... celebrar o casamento, ele (es)tá ali como homem vestido a caráter, mas põe uma...uma...uma... um paramento e se transforma no padre que vai casar, ele se transforma naquele padre que vai dizer a missa, apenas com aquele paramento com aquela, aquela faixa que ele põe nos ombros, aquela túnica

não é? e pronto, eu acho aquilo muito bom, saindo ali , ele bota aquela camisa,nê? num precisa aquele hábito preto, aquela coisa escura que se botava, nê? as freiras, eu a... eu acho que, que foi muito bom a mudança. Agora , uma coisa que na igreja, a Igreja católica se debate muito ainda é sobre a questão do celibato dos padres e eu tenho minhas dúvidas, eu acho que deveria ser mais num sei como é que eles poderiam fazer isso no futuro, acho que deve ser ,mas como será, que a Igreja já (es)tã tão arraigada nesse costume que a cpisa quando mudar vai ser um choque, eu acho que talvez deva ser um pouquinho mais devagarzinho até chgar lá, meu Deus, eu sô peço que não venha pra cá . Tem,por exemplo, Natal,nê? tem, é a Semana Santa que os paramentos são roxos, nê? tem Cinzas por exemplo, que é toda aquela liturgia diferente , inclusive aquele negócio, lava-pês, é isso que (vo)cê quer saber, não é? é o padre re... re... lembrando aquilo que Jesus fez há séculos nê? ele lava, manda que o... as pessoas lavem os pês ,o pé dele e tal, é, as Cinzas que são distribuidas entre os... entre os... os cren... os católicos, é, o Natal, o São João mesmo que tem um... um... um hábito que (es)tã se te... se acabando, mas

ainda resiste, ainda ao tempo, é o mês de Maria, eu tive até muita vontade de ir esse ano ,mas não fui,mas sei que continua cada pecada... É... pessoa moradora do ,bairro enfeitada a igreja, leva flores e... e... e... ele fica como o patrono daquela noite ,não é? aqui... aquilo antigamente nossos avós faziam aquelas noita... aquelas noites de Maria ,hoje continua, também agora, é , eu num saberia dizer assim exatamente os paramentos num sei não. Eu sei que dou, noto bem que é diferente, por exemplo, no... na... na Semana Santa é roxo,por exemplo, quando é ca... quando é um casamento parece que é branco, a coisa é alegre , quando é uma cerimônia de... de... de sétimo dia, de corpo presente , então é escuro, é diferente os paramentos , ele muda de cor ,muda de feitio, parece um pouco.

(Quais os locais que se realizam os cultos religiosos? Só na igreja?)

Cultos religiosos?

(Cultos ou missa)

Bem, hein?

(Cultos ou mesmo missa.)

É, se você fala assim na religião católica, eu acho

que é só em igreja mesmo ,né? não? Bem, é, na igreja, porque de... pode ser a igreja, a igreja do local, pode ser uma, aquelas capelinhas que num deixa de ser igreja, não é? Se você falar em cerimônias da igreja, aí se rezará em outros lugares, por exemplo, aqui em casa mesmo, no batizado da minha filha, foi feito aqui, armado um altarzinho aqui, na minha sala , e a gente fez o batizado dela aqui . O casamento de minha filha ia ser realizado aqui, o padre vinha aqui, mas depois a gente desistiu, foi no Poço da Panela então, eu acho que ,é, qualquer ato religioso pode ser feito fora da igreja, pode ser feito fora da igreja muito bem. A missa em si a mi... uma missa mesmo pode ser rezada dentro de casa, desde que venha o padre e que traga aqueles paramentos todos, por exemplo, agora mesmo nós rezamos uma missa lá no pronto socorro, pro meu marido e o padre levou, eu observei bem, inclusive , até as hóstias ele levou e eu achei muito curioso e perguntei, porque eu sou um bocado curiosa, perguntei a ele, porque notei que na hora da comunhão, tinham duas pessoas pra comungar somente e, então, ainda ficou ainda umas seis ou sete hóstias e ele comeu todas aquelas hóstias, aí , então, eu fiquei assim impressionada, então ele me explicou que era porque é ali (es), tava o s... Sagrado Coração,

nê? Corpo de Jesus e ele dali, ele num ía voltar pra igreja pra guardar, ele iria pra outra solenidade e , então, preferia se sentiria melhor tomando do que ficar e poder , poder, por exemplo, poder conversar, certas brincadeiras e (es)tar alí com o Corpo de Jesus, bem é uma questão de religião, nê?

(Fora a religião católica você conhece mais algúma ?)

Bem, eu conheço assim, tenho muita, muita o conhecimento assim informação sobre o que é o protestantismo, num é? porque naqueles estudos da gente ,na... na Reforma , de Lutero, tudo, a gente (es)tã sabendo bem o que foi realmente o Protestantismo que deu, que deu lugar a tantas outras seitas, nê? Pois é , o Protestantismo qual seña a outra que eu conheço assim. Bem, e assim sô se a gente chamar de... as outras seitas, por exemplo, como você o candomblê, nê? essa é que é mais, por exemplo, eu tive na Bahia a... o ano passado, mês passado e... e estive nas como é ~~que me ã Deus naquele~~ aquele santo famoso da... da... da Bahia ,tenho tanto retrato dele aqui, meu Deus? (vo)cê deve saber, o santo mais famoso da Bahia?

(L. H. é? espera um pouquinho.). aí, mas como eu tive surpresa, lâ em Salvador agora, porque nôs estivemos visitando a igreja de

Nosso Senhor do Bonfim , pela segunda ou terceira vez, ora a gente sabe que Senhor do Bonfim é um, é um Santo eminentemente católico, né? mas eu soube lá que tanto os padres quanto a igreja reverenciam o Senhor do Bonfim, como também os... os... os... os terreiros, ele é ele é um santo que é venerado pelos candomblês, quer dizer, ele é um santo tanto dum lado como do outro, eu achei isso in... in... intereasantíssimo, inclusive, na... na é no dia que eu estava lá, (es)tava aquelas pessoas vestidas com aquelas vestimentas brancas, porque lá é muito importante, todo branquinha , é tudo branco. Então, estavam, lá aí meu irmão disse, "olha aqueles não são da religião católica aqueles são candomblê", entendeu? Agora, o espiritismo , é que eu sei muito pouco sobre o espiritismo, apenas aquela coisa sobre Allan Kardec, aquela até que a... a alma que ... que num morre, quer dizer, a pessoa morre, encarna, aquela encarna... a famosa encarnação do espiritismo, né? Que eu sinceramente, num acredito não, de jeito nenhum, que a pessoa é, morra e encarna noutra pessoa, então já li até alguns livros sobre isso, parece que "O conde de Monte cristo", parece tem, parece que é um livro espírita, eu já li, e, minha mãe falava muito ,que ele realmente

gostava de espiritismo, mas eu nunca fui ligada a espiritismo, sei muito pouco, sei mais ou menos o que significa, que chamam de religião, né? e eu acho que, num sei, acho que num chega a ser uma religião não.

(Você acha que no momento atual há muita diferença, por exemplo, da fé das pessoas com aquelas antigas que ININT. , por exemplo, hoje, tem mais adeptos a... ao catolicismo, ao protestan... ao protestantismo SUPERPOSIÇÃO)

Olha ,eu acho que...

(Ou o que é que foge mais disso? está fugindo)

Eu acho que sim. Na realidade, (es)tã se pensando muito é se comentando demais sobre a queda, sobre a... a influência ou não que a religião católica , por exemplo, dá e sobre as pessoas a fé sobre as pessoas que antigamente talvez fosse maior do que é hoje, mas a gente vai nas igrejas e a gente sente tanta gente lá, tanto jovens cantando e participando muito mais do que antigamente, porque antigamente, que que a gente fazia? eu ia prum, a..., a gente ia pruma missa chegava lá, sentava, ajoelhava, sentava, ajoelhava aquilo tudo em latim, não é? agora não, a gente vai tudo em português, e os cântico são bem, bem jovens, bem descontraídos

eu acho que há uma participação muito maior hoje do que antes agora a gente vê o mundo, assim tão conturbado, um mundo tão perturbado por guerras, por ódio e tudo é que a gente não sabe porque razão num se voltam as pessoas para o que Deus ensinou, pregou, mostrou, enfim, para aquela coisa de bondade, de... de amor, a gente, o mundo não, ele está cada dia mais violento, né? e às vezes, a gente se vê, até na casa da gente mesmo, com a gente mesmo, nós mesmo num to... a gente fala sobre paz e paz e paz e paz, e, às vezes, outras horas eu falo, eu falo pro meus filhos, "olha a gente tem que buscar a paz primeiro aqui dentro do peito, é pequenininho e mais fácil", mas sinceramente, eu ainda acho que hoje (es)tá muito... a religião (es)tá, apesar de tudo eu acho que as pessoas (es)tão se, (es)tão participando, (es)tão tendo fé, (es)tão tendo fé, o homem sempre busca a fé, precisa apesar das vezes ele diz que não, que não, mas ele, ele a... ele busca, ele procura.

(Voltando pra igreja católica, o que é necessário para uma missa pra se celebrar uma missa?)

O que é necessário para o padre celebrar?

(Sim)

Mas necessário em termos de quê? em termos de...
de... de... SUPERPOSIÇÃO.

Bem, ele tem que ter aquele altar preparado, não é? ele tem que ter a, tem uma luzinha vermelha que diz que nunca se apaga num sei como é, né? porque tem o Santíssimo significa a presença do Santíssimo ali, ele tem que ter aqueles livros onde ele tem todo ritual, aquele missal, né? quando ele tem todo aquele ritual da... daquilo que eu acho que os padres sabem decorar, mas eles, têm coisas que eles têm, ler, ele tem que ter também as hóstias, em quantidade suficiente para que aquelas pessoas que queiram comungar, possam comungar, e, geralmente, digamos assim vamos falar, que é muito importante também eu acho, nos instrumentos musicais.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 245

BOBINA BR/RE Nº 77-2

PISTA : C-588

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO : 45 min.

ÁREA : Instituições. Ensino. Igreja

INFORMANTE: Nº 269

SEXO: F

IDADE: 44 anos

DOCUMENTADORES : Mirta Maciel

/ Que que a senhora sabe, pode dizer a respeito do ensino?/

O ensi... você pergunta o ensino brasileiro ou ensino...

/ O ensino brasileiro/

Olhe, eu acho que o ensino, por exemplo, se a gente for falar no ensino primário, ele (es)tá assim bem estruturado, não é? Eu acho bom, principalmente, eu posso dizer isso porque (es)tô(u) vivendo agora, acho um bom colégio minha filha está e a orientação da diretora^o é muito boa, eu (es)tô(u) achando assim muito bom, muito bom mesmo o que (es)tão vivendo lá, um processo de... de ensino. Agora, eu não saberia *dizer* ~~dizer~~ acerca... já o ensino segundo grau e Universidade eu acho muito falho, quando o menino termina assim, digamos assim, vai até a pre... da... do, o que chamava antigamente exame admissão, que hoje é quinta série, né? Até aí eu acho que vai bem, agora eu acho daí por diante a coisa vai enfraquecendo, é a impressão que eu tenho.

/ E você vê alguma diferença do ensino an... antigo para o de hoje? /

Muita diferença, enorme diferença e isso eu digo, também, que acho pra melhor, né? pra melhor, porque antigamente a... o

ensino visava assim aquele ensino tradicional, em que as crianças iam pra escola e estudavam, um monte de coisas que elas tinham ^{que} de aprender e agora não, acho que a coisa agora (es)tá, ^{o...} se pega várias, quer dizer, é uma formação, é um todo, num é somente mundo de conhecimento, aquele conhecimento que a professora vai dando, vai dando, vai dando sem exigir nada da criança, quer dizer, ela num criz nada, hoje não, hoje a gente sente que a criança já é uma, já cria, já cria alguma coisa, ^o eu num sei se é porque eu (es)tô(u) falan(d)o muito particularmente, no ensino da minha filha, eu num sei se isso é feito assim aos, aos, mas eu tenho impressão que é qualquer maneira o ensino da rede oficial também, porque minha irmã é professora de um grupo escolar e eu vejo que ela se preocupa em dar lápis, em dar massinha, em dar coisinhas que a minha menina usa no colégio particular, quer dizer que já é diferente.

/ Estabelecimento de ensino do primeiro grau e segundo grau, o que é que você diz? /

Estabelecimento de ensino?

/ Primeiro grau, o que é o primeiro grau? SUPERPOSIÇÃO antes era só até o admissão e hoje? /

Bem, o primeiro grau vai agora, até agora, até oitava série, que antigamente era ginásio, né? Né isso? (vo)cê vai, é o primeiro grau, então eu acho também que essa reforma brasileira de ensino foi bom, acabou aquela coisa de admissão, aquele tabu de admissão, que as menina terminava até o quarto ano depois estudava fazia o admissão, então, já era tudo diferente; ela tinha que prestar um exame, hoje não, é aquela coisa corrida, num é? Como deveri...deverá ser eu acho, no futuro, o segundo grau para entrar na universidade, quer dizer, então, entrarão na Universidade (posso falar nisso agora?) entrarão na Universidade aqueles... aquelas pessoas, aqueles estudantes que realmente tiverem mais condições de entrar numa Universidade, porque eu acho que o ensi... hoje o ensi... ensino, estudo deve ser isso, quer dizer, a pessoa deve se preparar desde peque... desde tenra idade e ir caminhando, caminhando, caminhando até chegar um ponto em que ele saiba realmente o que quer fazer mas que não... na... principalmente não pense em ser um médico, um engenheiro, um, somente isso como a gente ago... atualmente é essa a... a loucura estudantil do Brasil, né? quer dizer, ao, todo mundo tem que ser um médico ou, ^{ou} engenheiro ou advogado. Não, a... às vezes a pessoa até... tem até mil outras

coisas interessantes pra fazer e seria até outras, ótimas, técnico, por exemplo, e como médico, como engenheiro seriam os medíocres, quer dizer, não é o fato de simplesmente entrar na Universidade que realmente realiza ninguém não, eu acho que isso aí (es)tá um erro tremendo da educação no Brasil. No dia que se isso se modificar, então, é, entrarão na Universidade somente aquela elite, realmente, é o, é que eu acho. O meu filho inclusive, esse ano vai fazer vestibular e eu gostaria, antes nós perguntávamos a ele, porque ele passou dois anos sem querer estudar de jeito nenhum e nós chegamos a conclusão, "meu filho, você quer fazer só, quer, tem que estudar, tem que se forma(r), mas você pode ir prum coleginho que exija menos de você, entende? não se preocupe em ser um, entrar na Universidade, fazer um curso superior não. Você fará um curso técnico, também, apesar de nós num termos bons cursos técnicos, mas você poderia ir pro Exterior fazer um curso técnico, não é preciso (vo)cê nem ir pra Universidade", mas então, ele disse: "Não, eu quero estudar agora, agora eu quero estudar". Então, ele agora (es)tá estudando realmente (es)tá querendo fazer a coisa certa e então, eu acho que isso deveria ser mais olhado pela... p... pelo Ministério de Educação,

num é? e pra tirar essa, essa loucura que ¹é hoje é o vestibular, então, todo mundo tem que fazer vestibular e o próprio vestibular em si já, já descaracteriza o estudo porque em vez de a da... deles dizerem, de... de dar aquela parte intelectual, que faz? aquela ²aquele xizinho que num diz nada, que num mede conhecimento de ³ninguém, entende? é isso que eu acho.

→ / E da sua vida, todinha de estudo, que é que você diz dela? Podia descrever suas sensações, suas emoções? /

Olha, eu fui uma estudante, eu sempre gostei muito de estudar, adorei estudar, fui moça mui(to) pobre e tive, quando cheguei aqui no Recife logo assim, menina de dez anos tentando fazer o admissão: minha mãe me colocou na "Pinto Júnior", né? eu num fiquei lá num sei porquê, depois fiz admissão no Colégio Eucarístico e passei mas não ti... passei o ano, então, fiz o primeiro ano ginásial no Colegial Eucarístico, Coração Eucarístico de Jesus, que, hoje, fica ali defron... defronte do "Nóbrega", né? era na época, também. Então, de lá eu passei, porque minha mãe não tinha, nós tínhamos ⁴(nós tínhamos), nós éramos seis e ela não tinha condições, meus pais não tinham condições de continuar com Colégio particular, me botaram num colégio de Estado, que foi a Escola Normal na época, né? Então, eu

tive um desgosto enorme, porque eu não queria sair do colégio particular, de jeito nenhum, mas depois adorei a Escola Normal e gostei demais de estudar meus, fazer meu curso ginasial todo, gostava mesmo de estudar. Agora, depois então eu, eu por questão também; financeira deixei, fiz o primeiro ano pedagógico, deixei de estudar, mas aí passei um ano trabalhando, achei péssimo, aí voltei, terminei meu curso pedagógico, sabe? Mas naque... na época mesmo, é, terminei ensinando, me formei professora, comecei ensinar, dei, passei um ano mais ou menos ensinando, gostava muito: demais mesmo, mas foi quando parei pra me casa(r) e parei mesmo, mas sempre fiquei fazendo alguma coisa, quer dizer, estudando francês, eu sempre tive vontade de estudar, sempre tive vontade de ler, sempre tive, go... e gosto muito da atividade intelectual, sabe? Agora sempre (es)to(u) parada, porque a gente vem com fi... vem casa, vem filho, vem tudo, então, a gente deixa mesmo e não, e perde me(s)mo assim o elan de contínuo estudar, mas se, me apá, me dá frustração, porque eu na realidade, gostaria de desenvolver sempre uma atividade intelectual.

/ E quanto ao seu curso da Universidade? /

Olha, meu curso da Universidade no começo é... primeiro ano

de Serviço Social que (a)inda era Escola, lá na Conde da Boa Vista, foi bom, agora, realmente, depois a gente sente ^(a) a deficiência, ^{A GENTE} sente a deficiência do e... do ensino, a gente fica um pouco frust(r)ado de ver que a coisa num é aquilo que a gente pensava e que a gente, então dão um monte de trabalho pra gente fazer e a gente faz aqueles trabalhos, num é? por exemplo, um dos meus, Serviço Social de Comunidade, por exemplo é, que é Serviço Social de casos, grupo(s), comunidade, mas a gente sente que aquilo que é ensinado na, na Universidade é uma distorção muito grande entre o que se ensina, a teoria que se dá e a prática que a gente vê, a coisa lá fora, quer dizer isso perde muito, a gente fica, depois, o meu curso me(s)mo, a gente sabe o que é Serviço Social, que é que eu vou fazer como Assistente Social? Então, parece que num existe realmente muita coisa, sabe? e, então, a gente fica decepcionado com o curso, com a faculdade. Eu digo isso, porque eu senti essa sensação e minhas filhas também que fizeram, uma que (es)tá fazendo Medicina, a outra que fez Arquitetura sentiu a mesma coisa quando entraram na Faculdade, depois com os anos elas vão melhorando, vão se adaptando melhor, vão gostando mais, vão pro rumo, vão bus... buscam alguma coisa e

parece que encontram realmente alguma coisa, inclusive porque a gente também, começa a encontrar mais, filhinha, você tem, a gente tem que, que, que se pegar aquilo que a gente tem, porque a gente começa pensa(r), nos Estados Unidos elas foram, Estados Unidos tem isso, isso, isso e isso e a Inglaterra tem o ma... muito mais condições, mas você não pensa em condições mas com aquilo que vocês têm, eu acho que vocês podem fazer muita coisa e, na realidade eu acho que a gente num pode pensar somente que nós somos carentes de, de livros, de boas bibliotecas, de boas Universidades, não, eu acho que também, a gente tem que pensar que nós somos um país ainda em desenvolvimento e que se a gente também fizer um, um pouco de força, os jovens fizerem, encontram, porque eu tenho, inclusive, mã... amigos médicos que nunca saíram do Recife, mas que estudaram muito, se dedicaram, foram nos hospitais, "Pedro II", ficaram lá, batalharam, trabalharam, e conseguiram, entende? quer dizer, eu acho que a gente somente ficar dizendo que o ensino é deficiente, num existe Universidade e o estudante ficar sempre nisso, então, ele ficará sempre mediocrizado, se ele pensar que nós temos carências em várias coisas mas que, a gente tem na gente mesmo condições de modificar até talvez essa estrutura que num (es)tava muito certa.

eu acho que aí a gente consegue alguma coisa.

/ Bem, e quanto as instalações e os equipamentos da faculdade? /

Ah, não são boas não, viu? aí, instalações não são boas eu... pelo menos eu estudava no Instituto de Servi... na Instituto... é aqui na Cidade Universitária, é Instituto, meu Deus como é o nome? de Ciências do Homem, né? onde tem a área toda um, por exemplo, Direito, Psicologia, Filosofia, tudo, ali, primeiramente, antes de tudo eu achar, eu acho, num entendo muito de Engenharia nem de Arquitetura, mas acho que nós temos, nós tínhamos tanto terrenos pra construir num deveria nunca ter sido edifícios de não sei quantos andares, eu acho que aquilo ali deveria ter sido planejado tudo térreo, sem precisar de elevador, porque tinha-se área pra isso, porque o... o... o edifício o que é? falta de espaço, nós tínhamos esse espaço na Cidade Universitária, pra que aqueles edifícios imensos? agora, aí falta luz, não é? é muito mais difícil subir esse negócio de descer, fica muito mais complicado, se fosse tudo térreo, então seria por exemplo, a Faculdade de Medicina tudo térrea, a faculdade, a...o Instituto mesmo térreo, se... a gente teria muito mais acesso, melhor

acesso, e acho que as coisas se façali... facilitariam melhor e a gente, como estudante, na época, conversava muito sobre isso e, hoje, eu ainda acho isso demais. Eu acho que a cidade Universitária num foi bem planejada, eu tenho impressão, num entendo muito não, mas eu tenho impressão, que se tivesse sido, num tivesse sido edifício e, sim, é, tudo térreo, num é? teria sido melhor. E eles talvez tivessem gasto menos e esse dinheiro ficaria justamente para comprar equipamento, salas de ciência, laboratório, essa coisa que é tão válida, tão boa pro estudante, não é? tão importante, eu acho, desde o jardim de infância, por exemplo, minha filha fez o maternal, o colégio dela é muito rico em... em material, então a... a... a... a diretora, que é amiga de R., ela traz, ela compra esse material todo, parece que em São Paulo, então, a criança desde do maternal, tem aquele material, tem aquele material, rico pra trabalhar, então, acho que isso é muito importante, né? o material, o laboratório, a...a... a...

/ Fale sobre o relacionamento de aluno com professor, que é que (vo)cê diz? Como é que deve ser? /

A preferência que eu tenho de relacionamento de aluno com

professor, eu acho ^(o)lha), aquele é meu filho, eu acho que de essa em relação devia ser a mais simples, a mais informal, a mais amiga possível, para que o educando é, realmente ^(o) tivesse *condições* de... de aprender, de... enfim de aceitar aquilo que (es)tá sendo dado a ele, num é? pelo... o educador nunca deveria ser essa figura difícil, lá fora num pedestal e o aluno lá embaixo.

/ E que que você me diz desses cursos supletivos, (vo)cê acha algum proveito isso?/

Eu, sinceramente, não acredito de maneira nenhuma ^(o) em curso supletivo, porque eu acho que o ensi... o... o ensino, o estudo deve ser, antes de tudo, uma continuidade, uma coi... uma, uma ^(o) ligação, se... uma sequência, nunca uma coisa assim violenta ^(o) pra pegar, a pessoa num sabe, vai partir do zero pra alcançar um vinte ou cinquenta, é difícilimo. Agora, pode acontecer de pessoas que realmente tinham maturidade e tenham muita ^(o) vontade, porque às vezes a pessoa por qualquer coisa na vida num pôde estudar e lá, um dia, se apresenta essa oportunidade assim na bandeja, a pessoa vai fazer uma força titânica e vai virar, mas eu num acredito que isso realmente, renda aquilo ^(o) que seria necessário *que seria o rendimento necessário* pra uma pessoa entrar, digamos, no... numa

Universidade, né? porque, geralmente, as pessoas que (es)tão
 fazendo vestibul... é, supletivo, é visando entrar na
 Universidade, pelo menos se não fosse, não é? se fosse uma
 coisa assim mais chegada, mais perto, mas é... é uma coisa que
 a gente sente que isso parte pelo menos é a impressão que eu
 tenho, posso (es)ta(r) até enganada que é o supletivo, é por
 exemplo, a pessoa faz quatro anos num só, né isso? e então,
 quem nem fez ginásio, qua... eu tenho, por exemplo, uma
 sobrinha, filha de um... de um irmão de meu... de meu marido,
 que é uma menina que nunca na vida conseguiu fazer o primeiro
 ano ginásial e a mãe dela achava que ela podia fazer o ensino
 supletivo, quer dizer, os quatro anos ginásiais num ano só, ela
 nunca na vida conseguiu. Agora, isso poderia ser pra uma pessoa
 que tivesse feito dois anos, por exemplo e faltasse somente um
 ano ou dois, então, ali, ela (a)inda fazia um esforço maior e
 conseguia, mas o... o... o supletivo mesmo, eu acho falho
 demais, pelo menos eu, a impressão que eu tenho assim, lenço
 assim e... e eu talvez num, num posso dar uma opinião assim
 muito abalisada, sobre isso, porque nunca li muito sobre o fato,
 né?

/ Quais as atividades do aluno dentro numa sala de aula? /

Atividades? Bem, ele deveria ser, pelo menos as atividades dele deveria ser, mas ligada a que as ^{atividades} assim de, eu acho que deveria ser, digamos que, eu não sei se (es)to(u) entendendo sua pergunta, mas eu acho que deveria ser, ter boa atenção, ser um bom ouvinte, ser uma pessoa criativa, não é? fosse capaz de, por exemplo, professor dar uma coisa e ele pensar, raciocinar e querer alguma coisa mais, eu acho que isso seria um bom aluno, porque (es)taria bem enquadrado.

/ Você falou no relacionamento de professor com aluno. Havia um rela...cionamento entre você e seus professores?/

Há, havia muito, eu sempre procurei me relacionar muito bem, nunca tive assim problema de relacionamento com meus professores, não, sempre aliás me dei com todos, tinha a, tem uns que a gente apre... é, sente muito senões, não é? uma coisa ou outra, assim, às vezes, professores já são mais velhos e são mais radicais e se apegam a coisinhas, ~~que~~ eu acho que poderia ser mudada, ser modificada, então, gostava muito daquelas pessoas que (es)tavam estudando, te... tinham se formado e... e... e... às vezes (es)tavam até substituindo, a gente sentia mais afinidade, às

vezes, com essas pessoas, mas, às vezes, num é dizer que isso é uma coisa geral, que todos professores mais antigos num seja(m), não, de jeito nenhum, eu encontrei muito outras pessoas na minha, até assim, por exemplo, Serviço Social de Comunidade eu tinha ININT. Gonçalves que, ela me apavorava um pouquinho porque era um nível assim, bem alto o ensino dela, sabe? Às vezes até a gente gostaria que ela baixasse um pouquinho mais pra gente entender melhor as coisas, mas, de qualquer maneira assim, eu só posso dizer que ela é uma grande professora, uma pessoa que realmente entende do assunto.

/ Você já conheceu algum laboratório nas Universidades, de alguma Universidade?/

Não, um laboratório universitário não, nunca tive oportunidade de conhecer não. Eu...

/ E já, mas já ouviu falar? /

Já, demais.

/ E eu falei. Já ouviu falar? /

Já, sim, (ou)vi falar. Eu de... eu entro em laboratório mas num laboratório mais ligado à classe médica, né? as universidades, não.

/ E quanto a estrutura administrativa da faculdade, quẽ é que (vo)cẽ diz? Como é que (vo)cẽ acha que deve ser?/

Como é que eu acho? num (es)to(u) bem por dentro da situação da estrutura administrativa, geralmente é chefe de departamento, ^{né} ~~é a subordinado, aquele chefe de departamento,~~
 tem reitor, ININT, ^(pulo) para Universidade toda, eu acho que isso é, (es)tá, é muito bem estruturado agora a gente num sabe é dize(r), a gente sente às vezes que a coisa fica muito burocrática demais, complicada demais, conta ^{de} que a gente depende, por exemplo, digamos assim, unidade de ensino, digamos, o Serviço Social, departamento de Serviço Social devia ser o mais possível autônomo, é isso somente que eu acho, independesse tanto de tanta coisa, agora eu, tam(b)ém, eu num sei se eles poderiam fazer uma coisa assim, se isso seria certo, mas quanto mais autonomia tivesse esses departamentos, eu acho que a coisa funcionaria melhor entre os alunos, entre os professores, entre, enfim assim entre todo, a estrutura mesmo do, do curso, porque a gente (es)tá dependendo sempre das ordens que vem lá de cima.

/ E você disse que num gosta muito de falar sobre igreja, sobre religião, mas diga o que é que você sabe, que é que (vo)cẽ acha, que (vo)cẽ pensa/.

Bem, eu sou católica, com muito orgulho, sabe? é, sou, pratico a minha religião, num digo que, nem todos os domingos não vou à missa, às vezes falho, claro, mas gosto de ir, procurei dar a meus filhos assim uma educação religiosa mais ou menos correta, porque a gente tinha uma religião muito fechada há anos atrás, a igreja agora (es)tá procurando uma abertura assim bem grande, eu acho ótimo, não compreendo como as pessoas ficam achando que a igreja agora num presta, prestava antes, agora ela num presta porque ela (es)tá mudando, porque ela (es)tá é, mudando toda aquela coisa de pecado e de, que isso realmente num, num deveria ser de jeito nenhum, isso eu (es)to(u) admirando demais na Igreja de hoje, acho ótimo, agora, por exemplo, eu num entendo porque às vezes a gente faz, a gente acha tão maravilhoso tudo que a da religião, né? atualmente (es)tá tão, tão bom e os filho da gente não acompanham isso, por exemplo, minhas filhas a... a mais velha não, mas a que faz Arquitetura (es)tá tão discreta, acha que ir pra missa, então, elas, é digo, acho engraçado tem uma opiniãozinha, melhorou pouco e já (es)tá grandezinho, então, a primeira coisa que faz é dizer que a Igreja já num é, não... mas ir pra missa, um negócio superado não sei

que lá, sabe como é? então, eu num aceito isso de jeito nenhum, eu acho que num deveria ser assim, mas, talvez, isso é a culpa seja a própria igreja, porque a missa, eu gosto da missa, eu me sinto bem, mas eu acho que ainda deveria ser mais simplificada, a missa, os sermões dos padres deviam ser mais simples e sermões maravilhosos como padre Ederivaldo, Dom Hélder Câmara, muita gente boa que faz, mas tem outros assim já mais velhos que demoram, demoram, então, e eu me(s)mo quando eu às vezes levava minhas filhas pra, pra missa, elas pegavam justamente esse tipo de sermão, esse sermão cansativo, monótono, sabe? ^{le} eu acho que a Igreja é... é... deve acompanhar a vida da gente, a vida do joem; deve mudar, deve se adaptar para que ela adquira cada vez mais adeptos, porque a Igreja é realmente religião, eu acho realmente um negócio muito importante, não só religião católica, mas outros tipos de religião também, só que eu acredito mais na católica, acho ela mais verdadeira, gosto mais, me sinto melhor, mas eu acho que as outras religiões desde que (es)tejam pensando no bem do... do... do homem, (es)tá tudo bem, não é? o que importa é que a Igreja deverá ser, olhar sobretudo o homem, a sua felicidade aqui na terra e na outra vida, claro, então, desde

que isso se... se a pessoa se encomode, a Igreja se incomode com isso, então, (es)tá bem, (es)tá tudo bem. É isso que eu penso da Igreja.

/ O que, quais são as autoridades religiosas dentro da, por exemplo, da religião católica? /

Dentro da religião católica, nós temos como é dentro da nossa comunidade, a comunidade que a gente vive, temos o padre, né? o pároco, no meu caso, aqui em Casa Forte, é padre Edvaldo. Temos o Bispo Auxiliar, temos o Arcebispo, num é? depois temo(s) toda aquela cúpula da Igreja Católica em Roma, né? o Vaticano, que é no ápice o Papa e os Cardeais logo embaixo, eu acho que... muito por dentro dessa hierarquia não, mas mais ou menos eu acho que são essas autoridades, né? mas eu acho que na Igreja deveria, cada pessoa mesmo seria uma autoridade, né? quando essa pessoa (es)tá pensando na verdade, no bem, na justiça de Deus, entendendo mesmo o quê que Deus quis e quer do ~~homem~~, eu acho que cada pessoa é uma autoridade, porque as pessoas deveriam pensar, cada um no outro, no bem estar do outro, deixar que o outro cresça, crescer, deixar que o outro cresça, eu acho que religião é isso, sabe? deveria ser isso, agora o rezar, oração, ir a igreja, também é muito válido, mas c

que importa realmente, é porq̃ isso que eu gosto muito de ir a missa, mas quando eu num vo(u) a missa, eu num fico assim, digamos assim, vou usar um termo bem jovem, "grilada" não, entende? eu acho que deve ir, é bom ir, mas num considero, num sei se a Igreja considera pecado, não, porque eu acho que, que religião é a gente viver o dia a dia da gente, é a gente por exemplo, cuidar do filho, é religião, não é? a gente entender o outro é religião, agora, claro que a gente diz isso é coisa todo dia, a gente sente realmente, eu (es)to(u) dizendo isso com sinceridade, mas a gente nem sempre faz isso, a gente nem sempre pensa no outro, a gente nem sempre pensa à(s) vez(es) até no filho, que a gente (es)tá meia chateada e... e num vai até ele mesmo, num é? mas isso é muito do ser humano, é muito da, da rotina da vida mesmo, que ninguém pode ser, é bom que a gente pense~~em~~, em cada vez se aperfeiçoar mais, mas eu acho que pra gente chegar lá é muito difícil.

/ (Vo)cê podia descrever a igreja, no seu todo?/

A igreja no seu todo?

/ ou ININT./

Mas, eu num (es)to(u) entendendo muito não a ININT.

/ Em dizer o quê é que tem dentro da igreja, as partes da igreja SUPERPOSIÇÃO /

Na sua aspecto físico você quer saber?

/ Sim/

Hum, bem, a igreja é, é sempre aquela, aquele templo, né? Aonde tem, a gente sente bem que é realmente diferente das outras construções, principalmente a gente dá sempre aquelas igrejas antigas, então, tem aqueles, aquela mesma disposição das cadeiras, dos bancos, aqueles bancos duros, num é? algumas cadeiras de lado, os altar(es)-mor, alta(r)-mor, aqueles altares de la... e... e ficam assim nas laterais, aquelas, são bem altas, geralmente, teto bem alto, as colunas bem grossas, num é? é, hoje, a gente já sente assim, quando entra na Igreja, porque antigamente, eu, eu me lembro de quando era jovenzinha, eu ia numa igreja e sentia isso não, hoje a gente já sente assim toda aqui... que eu acho muito importantê, até nas e... nas... nas igrejas menores como aqui Apipucos, como Poço da Panela, a gente já sente que eles botam aquele "Domingo", é um jornalzinho que eles editam todo domingo e tem aquelas figuras de... de Nossa Senhora chamando sempre os fiéis e aquela coisa assim bem próxima do jovem, que

alegra, aquele, aqueles dizeres, antigamente isso num existia, então, a gente vê sempre afixado nas paredes, nas colunas, num é? é a... o dia que (es)tá se vivendo, o evangelho de hoje, num é? então isso eu... eu acho muito, muito, muito bacana, sabe? muito importante, muito bom é... é... essa... esse aspecto da igreja atualmente, porque, antigamente era muito mais fechado, né? hoje a gente já vê mais a... e a própria missa mesmo melhorou muito o seu aspecto, as suas músicas que eu achava maravilhosa antigamente, depois eles fecha... eles fizeram tão, é a... a igreja tinha um certo tipo de música, aqueles, era muita música assim só falando de Deus, ah, depois ela mudou muito pra música de Roberto Carlos, num é? "Que tudo vá pro inferno", e, então, eles procuraram um meio termo e... e eu, esse meio termo, eu (es)to(u) achando bom, mas eu gosto muito do, daquela outra parte que é bem mais Roberto Carlos, eu achava bom, sabe?

/Sobre os utensílios litúrgicos da igreja, você sabe dizer alguma coisa? /

Sei, né? quando é Semana Santa eles botam aquilo tudo roxo, aqueles paramentos todo(s) roxo, hoje, a Igreja, quer dizer, a figura do padre, ele na rua a gente num sabe se ele é padre ou

não, então, eu acho isso ótimo, né? então, pra ele ce... celebrar, o casamento, ele (es)tá ali, como homem vestido a caráter mas põe uma... uma... uma... um paramento e se transforma no padre que vai casar, ele se transforma naquele padre que vai dizer a missa, apenas com aquele paramento, com aquela, aquela faixa que ele põe nos ombros, aquela túnica, não é? e pronto, eu acho aquilo muito bom, saindo dali, ele bota aquela camisa, né? num precisa aquele hábito preto, aquela coisa escura que se botava, né? as freiras, eu a... eu acho que, que foi muito bom a mudança. Agora, uma coisa que na igreja, a Igreja Católica se debate muito ainda é sobre a questão do celibato dos padres e eu tenho minhas dúvidas, eu acho que deveria ser mas num sei como é que eles poderiam fazer, isso no futuro, acho que deve ser, mas como será que a Igreja já (es)tá tão arraigada nesse costume que a coisa quando mudar vai ser um choque, eu acho que talvez deva ser um pouquinho mais devagarzinho até chegar lá, meu Deus, eu só peço que não venha pra cá. Tem, por exemplo, Natal, né? Tem é, a Semana Santa que os paramentos são roxos, né? Tem Cinzas, por exemplo, que é toda aquela liturgia diferente, inclusive, aquele negócio Lava-pés, é isso que (vo)cê quer saber, não é? é o que o

padre re... re... lembrando aquilo que Jesus fez há séculos, né? ele lava, manda que o... as pessoas lavem os pés, o pé dele e tal, é, as Cinzas que são distribuídas entre os... entre os... os cren... os católicos, é, o Natal, o São João mesmo que tem um... um... um hábito que (es)tá se te... se acabando, mas ainda resiste, ainda ao tempo, é o mês de Maria, eu tive até muita vontade de ir esse ano mas não fui, mas sei que continua cada pecada... é... pessoa moradora do bairro enfeita a igreja, leva flores e... e... e... ele fica como o patrono daquela noite, não é? aqui... aquilo antigamente nossos avós faziam, aquelas noita... aquelas noites de Maria, hoje continua, também, agora, é, eu num saberia dizer assim exatamente os paramentos, num sei não. Eu sei que eu dou, noto bem que é bem diferente, por exemplo, no... na... na Semana Santa é roxo, por exemplo quando é ca... quando é um casamento parece que é branco, a casa é bem alegre, quando é uma cerimônia de... de... de sétimo dia, de corpo presente, então é escuro, é diferente os paramentos, ele muda de cor, muda de feitio, parece um pouco.

/ Quais os locais em que se realizam os cultos religiosos? Só na igreja? /

Cultos religiosos?

/ Cultos ou missa/

Bem, hum?

/ Cultos ou mesmo missa./

E, se você fala assim na religião católica, eu acho que é só em na Igreja mesmo, né? Não? Bem, é, na igreja, porque de... pode ser a igreja, a igreja do local, pode ser uma, aquelas capelinhas que num deixa de ser igreja, não é? Se você falar em cerimônias da igreja, aí se rezará em outros lugares, por exemplo, aqui em casa mesmo, no batizado de minha filha foi feito aqui, armado um altarcinho aqui, na minha sala, e a gente, e a gente fez o batizado dela aqui. O casamento de minha filha ia ser realizado aqui, o padre vinha aqui, mas depois a gente desistiu, foi no Poço da Panela, então, eu acho que é qualquer ato religioso pode ser feito fora da igreja, pode ser feito fora da igreja muito bem. A missa em si, a mi... uma missa mesmo pode ser rezada dentro de casa, desde que venha o padre e que traga aqueles paramentos todos, por exemplo, agora mesmo nós rezamos uma missa lá no pronto-socorro, pro meu marido e o padre levou, eu observei bem, inclusive, até as hóstias ele levou e eu achei muito curioso e

perguntei, porque eu sou um bocado curiosa, perguntei a ele, porque notei que na hora da comunhão, tinham duas pessoas pra comungar somente e, então, ficou ainda umas seis ou sete hóstias e ele comeu todas aquelas hóstias, aí então, eu fiquei assim impressionada então, ele me explicou que era porque é, ali (es)tava o S... Sagrado Coração, né? Corpo de Jesus e ele dali, ele num ia voltar pra igreja pra guardar, ele iria pra outra solenidade e, então, preferia se sentiriam) melhor tomando do que ficar e poder, ^{depois} poder, por exemplo, poder conversar, certas brincadeiras e (es)tar ali com o Corpo de Jesus, bem é uma questão de religião, né?

/ Fora a religião católica você conhece mais alguma?/

Bem, eu conheço assim, tenho muita, muita o conhecimento, assim informações sobre o que é o protestantismo, num é? porque naqueles estudos da gente, na... na Reforma, de Lutero, tudo, a gente (es)tá sabendo bem o que foi realmente o Protestantismo que deu, que deu lugar a tantas outras seitas, né? Pois é, o Protestantismo qual seria a outra que eu conheço assim. Bem, e assim, só se a gente chamar de... as outras seitas, por exemplo, como você o candomblé, né? essa é que é mais, por exemplo, eu tive na Bahia

a... o ano passado, mês passado e... e estive na, como é, meu Deus, aquela igreja famosa? Como é aquela, aquele santo famoso da... da... da Bahia, tenho tanto retrato dele aqui, meu Deus! (Vo)cê deve saber, o santo mais famoso da Bahia? (Lucia Helena é? espera um pouquinho). Aí, mas como eu tive surpresa, lá em Salvador agora, porque nós estivemos visitando a igreja de Nosso Senhor do Bonfim, pela segunda ou terceira vez, ora a gente sabe que Senhor do Bonfim é um, é um santo eminentemente católico, né? mas eu soube lá que tanto os padres quanto a igreja reverenciam o Senhor do Bonfim como também os... os... os... os terreiros, ele é, ele é um santo que é venerado pelos candomblés, quer dizer, ele é um santo tanto dum lado como do outro, eu achei isso in... in... interessantíssimo, inclusive, na... na é... no dia que eu estava lá, (es)tava aquelas pessoas vestidas com aquelas vestimentas brancas, porque lá é muito importante, todo branquinha, é tudo branco. Então, (es)tavam lá, aí meu irmão disse, "olha" aqueles não são da religião católica, aqueles são candomblé", entendeu? Agora o espiritismo é que eu sei muito pouco sobre o espiritismo, apenas aquela coisa sobre Allan Kardec, aquela até que a... a alma que... que num morre, que se dizer a pessoa morre, encarna,

aquela encarna,.. a famosa encarnação do espiritismo, né? que eu sinceramente, num acredito, não, de jeito nenhum que a pessoa é, morra e encarne noutra pessoa, então, já li até alguns livros sobre isso, parece que "O Conde de Montecristo", parece tem, parece que é um livro espírita, eu já li, e, minha mãe falava muito, que ela realmente gostava de espiritismo, mas eu nunca fui ligada a espiritismo, sei muito pouco, sei mais ou menos o que significa, que chamam de religião, né? e eu acho que, num sei, acho que num chega a ser uma religião não.

→ / Você acha que no ^{época} momento atual há muita diferença, por exemplo, da fé das pessoas com aquelas antigas que ININT. por exemplo, hoje, tem mais adeptos a... ao catolicismo, ao protestan... ao protestantismo SUPERPOSIÇÃO/

Olha eu acho que...

/ Ou o que é que foge mais disso? está fugindo./

Eu acho que sim. Na realidade, (es)tá se pensando muito, é, se comentando demais sobre a queda, sobre a... a influência ou não que a religião católica, por exemplo, dá e, sobre as pessoas, a fé sobre as pessoas que antigamente talvez fosse maior do que é hoje, mas a gente vai nas igrejas e a gente sente tanta gente lá,

tanto jovens cantando e participando muito mais do que antigamente,
~~porque antigamente~~
 que que a gente fazia? Eu ia prum, a... a gente ia pruma missa,
 chegava lá, sentava, ajoelhava, sentava, ajoelhava, aquilo tudo em
 latim, não é? agora não, a gente vai tudo em português, e os
 cânticos são bem, bem jovens, bem descontraídos, eu acho que ~~os~~
~~há~~
~~já~~
 uma participação muito maior hoje do que antes. Agora a gente vê
 o mundo, assim, tão conturbado, um mundo tão perturbado por guerras,
 por ódio e tudo é que a gente não sabe porque razão num se voltam
 as pessoas para o que Deus ensinou, pregou, mostrou, enfim, para
 aquela coisa de bondade de... de amor, a gente, o mundo não, ele
 está cada dia mais violento, né? e, às vezes, a gente se vê, até na
 casa da gente mesmo, com a gente mesmo, nós mesmo num to... a
 gente fala sobre paz e paz e paz e paz, e, às vezes, outras horas
 eu falo, eu falo pros meus filhos, "olha, a gente tem que buscar
 a paz primeiro aqui dentro do peito, é pequenininho e mais fácil",
 mas, sinceramente, eu ainda acho que hoje (es)tá muito... ~~com~~
 a
 religião (es)tá, ~~apesar~~ apesar de tudo eu acho que as pessoas (es)tão...
 (es)tão participando, (es)tão tendo fé, (es)tão tendo fé, o homem
 sempre busca a fé, precisa, apesar das vezes ele diz que não, que
 não, mas ele, ele a... ele busca, ele procura.

/Voltando pra igreja católica, o que é necessário para uma missa, ~~pre-se~~ celebrar uma missa? /

O que é necessário para o padre celebrar?

/ Sim/.

Mas necessário em termos de quê? em termos de... de... de...

SUPERPOSIÇÃO

Bem, ele tem que ter aquele altar preparado, não é? ele tem que ter a, tem uma luzinha vermelha que diz que nunca se apaga, num sei como é, né? porque tem o Santíssimo significa a presença do Santíssimo ali, ele tem que ter aqueles livros onde ele tem todo ritual, aquele missal, né? quando ele tem todo aquele ritual da... daquilo que eu acho que os padres sabem decorado. Mas eles, têm coisas que ^{ele} têm ler; ele tem que ter também as hóstias, em quantidade suficiente para que aquelas pessoas que queiram comungar, possam comungar; e, geralmente, digamos assim, vamos falar, que é muito importante também, eu acho, nos instrumentos musicais.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 245

BOBINA BR/RE Nº 77-2

PISTA : 0-588

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO : 45 min.

ÁREA : Instituições, Ensino, Igreja

INFORMANTE: Nº 269

SEXO: F

IDADE: 44 anos

DOCUMENTADORES : Mirta Maciel

ensino visava assim aquele ensino tradicional, em que as crianças iam pra escola e estudavam, um monte de coisas que elas tinham de aprender e agora não, acho que a coisa agora (es)tá, se pega várias, quer dizer, é uma formação, é um todo, num é somente mundo de conhecimento, aquele conhecimento que a professora vai dando, vai dando, vai dando sem exigir nada da criança, quer dizer, ela num cria nada, hoje não, hoje a gente sente que a criança já é uma, já cria, já cria alguma coisa, eu num sei se é porque eu (es)tô(u) falan(d)o muito particularmente, no ensino da minha filha, eu num sei se isso é feito assim aos, aos, mas eu tenho impressão que é qualquer maneira o ensino da rede oficial também, porque minha irmã é professora de um grupo escolar e eu vejo que ela se preocupa em dar lápis, em dar massinha, em dar coisinhas que a minha menina usa no colégio particular, quer dizer que já é diferente.

/ Estabelecimento de ensino do primeiro grau e segundo grau, o que é que você diz? /

Estabelecimento de ensino?

/ Primeiro grau, o que é o primeiro grau? SUPERPOSIÇÃO antes era só até o admissão e hoje? /

/ Que que a senhora sabe, pode dizer a respeito do ensino?/

O ensi... você pergunta o ensino brasileiro ou ensino...

/ O ensino brasileiro/

Olhe, eu acho que o ensino, por exemplo, se a gente for falar no ensino primário, ele (es)tá assim bem estruturado, não é? Eu acho bom, principalmente, eu posso dizer isso porque (es)tô(u) vivendo agora, acho um bom colégio minha filha está e a orientação da diretora é muito boa, eu (es)tô(u) achando assim muito bom, muito bom mesmo o que (es)tão vivendo lá, um processo de... de ensino. Agora, eu não saberia dizer acerca... já o ensino segundo grau e Universidade eu acho muito falho, quando o menino termina assim, digamos assim, vai até a pre... da... do, o que chamava antigamente exame admissão, que hoje é quinta série, né? Até aí eu acho que vai bem, agora eu acho daí por diante a coisa vai enfraquecendo, é a impressão que eu tenho.

/ E você vê alguma diferença do ensino an... antigo para o de hoje? /

Muita diferença, enorme diferença e isso eu digo, também, que acho pra melhor, né? pra melhor, porque antigamente a... o

coisas interessantes pra fazer e seria até outras, ótimas técnico, por exemplo, e como médico, como engenheiro seriam os medíocres, quer dizer, não é o fato de simplesmente entrar na Universidade que realmente realiza ninguém não, eu acho que isso aí (es)tá um erro tremendo da educação no Brasil. No dia que se isso se modificar, então, é, entrarão na Universidade somente aquela elite, realmente, é o, é que eu acho. O meu filho inclusive, esse ano vai fazer vestibular e eu gostaria, antes nós perguntávamos a ele, porque ele passou dois anos sem querer estudar de jeito nenhum e nós chegamos a conclusão, "meu filho, você quer fazer só; quer, tem que estudar, tem que se forma(r), mas você pode ir prum coleginho que exija menos de você, entende? não se preocupe em ser um, entrar na Universidade, fazer um curso superior não. Você fará um curso técnico, também, apesar de nós num termos bons cursos técnicos, mas você poderia ir pro Exterior fazer um curso técnico, não é preciso (vo)cê nem ir pra Universidade", mas então, ele disse: "Não, eu quero estudar agora, agora eu quero estudar". Então, ele agora (es)tá estudando realmente, (es)tá querendo fazer a coisa certa e então, eu acho que isso deveria ser mais olhado pela... p... pelo Ministério de Educação,

num é? e pra tirar essa, essa loucura que é hoje é o vestibular, então, todo mundo tem que fazer vestibular e o próprio vestibular em si já, já descaracteriza o estudo porque em vez de a da... deles dizerem, de... de dar aquela parte intelectual, que faz? aquela, aquele xizinho que num diz nada, que num mede conhecimento deb ninguém, entende? é isso que eu acho.

/E da sua vida todinha de estudo, que é que você diz dela? Podia descrever suas sensações, suas emoções? /

Olha, eu fui uma estudante, eu sempre gostei muito de estudar, adorei estudar, fui moça mui(to) pobre e tive, quando cheguei aqui no Recife logo assim, menina de dez anos tentando fazer o admissão: minha mãe me colocou na "Pinto Júnior", né? eu num fiquei lá num sei porquê, depois fiz admissão no Colégio Eucarístico e passei mas não ti... passei o ano, então, fiz o primeiro ano ginásial no Colegial "ucarístico, Coração Eucarístico de Jesus, que, hoje, fica ali defron... defronte do "Nóbrega", né? era na época, também. Então, de lá eu passei, porque minha mãe não tinha, nós tínhamos, nós tínhamos, nós éramos seis e ela não tinha condições, meus pais não tinham condições de continuar com Colégio particular, me botaram num colégio de Estado, que foi a Escola Normal na época, né? Então eu

tive um desgosto enorme, porque eu não queria sair do colégio particular, de jeito nenhum, mas depois adorei a Escola Normal e gostei demais de estudar meus, fazer meu curso ginasial todo, gostava mesmo de estudar. Agora, depois então eu, ~~eu~~ por questão ~~também~~ financeira deixei, fiz o primeiro ano pedagógico, deixei de estudar, mas aí passei um ano trabalhando, achei péssimo, aí voltei, terminei meu curso pedagógico, sabe? Mas naque... na época mesmo, é, terminei ensinando, me formei professora, comecei ensinar, dei, passei um ano mais ou menos ensinando, gostava muito: demais mesmo, mas foi quando parei pra me casa(r) e parei mesmo, mas sempre fiquei fazendo alguma coisa, quer dizer, estudando francês, eu sempre tive vontade de estudar, sempre tive vontade de ler, sempre tive, go... e gosto muito da atividade intelectual, sabe? Agora sempre (es)to(u) parada, porque a gente vem com fi... vem casa, vem filho, vem tudo, então, a gente deixa mesmo e não, e perde me(s)mo assim o elan de contínuo estudar, mas se, me dpa, me dá frustração, porque eu na realidade, gostaria de des nvolver sempre uma atividade intelectual.

/ E quanto ao seu curso da Universidade? /

Olha, meu curso da Universidade no começo é... primeiro ano

de Serviço Social que (a)inda era Escola, lá na Conde da Boa Vista, foi bom, agora, realmente, depois a gente sente a a deficiência, sente a deficiência do e... do ensino, a gente fica um pouco frust(r)ado de ver que a coisa num é aquilo que a gente pensava e que a gente, então dão um monte de trabalho pra gente fazer e a gente faz aqueles trabalhos, num é? por exemplo, um dos meus, Serviço Social de Comunidade, por exemplo é, que é Serviço Social de casos, grupo(s), comunidade, mas a gente sente que aquilo que é ensinado na, na Universidade é uma distorção ~~muito~~ grande entre o que se ensina, a teoria que se dá e a prática que a gente vê a coisa lá fora, quer dizer isso perde muito, a gente fica, depois, o meu curso me(s)mo, a gente sabe o que é Serviço Social, que é que eu vou fazer como Assistente Social? Então, parece que num existe realmente muita coisa, sabe? e, então, a gente fica decepcionado com o curso, com a faculdade. Eu digo isso, porque eu senti essa sensação e minhas filhas também que fizeram, uma que (es)tá fazendo Medicina, a outra que fez Arquitetura sentiu a mesma coisa quando entraram na Faculdade, depois com os anos elas vão melhorando, vão se adaptando melhor, vão gostando mais, vão pro rumo, vão bus... buscam alguma coisa e

parece que encontram realmente alguma coisa, inclusive porque a gente também, começa a encontrar mais, filhinha, você tem, a gente tem que, que, que se pegar aquilo que a gente tem, porque a gente começa pensa(r), nos Estados Unidos elas foram, Estados Unidos tem isso, isso, isso e isso e a Inglaterra tem o ma... muito mais condições, mas você não pensa em condições mas com aquilo que vocês têm, eu acho que vocês podem fazer muita coisa e, na realidade eu acho que a gente num pode pensar somente que nós somos carentes de, de livros, de boas bibliotecas, de boas Universidades, não, eu acho que também, a gente tem que pensar que nós somos um país ainda em desenvolvimento e que se a gente também fizer um, um pouco de força, os jovens fizerem, encontram, porque eu tenho, inclusive, mã... amigos médicos que nunca saíram do Recife, mas que estudaram muito, se dedicaram, foram nos hospitais, "PedroII", ficaram lá, batalharam, trabalharam, e conseguiram, entende? quer dizer, eu acho que a gente somente ficar dizendo que o ensino é deficiente, num existe Universidade e o estudante ficar sempre nisso, então, ele ficará sempre mediocrizado, se ele pensar que nós temos carências em várias coisas mas que, a gente tem na gente mesmo condições de modificar até talvez essa estrutura que num (es)tava muito certa,

eu acho que aí a gente consegue alguma coisa.

/ Bem, e quanto as instalações e os equipamentos da faculdade? /

Ah, não são boas não, viu? aí, instalações não são boas eu... pelo menos eu estudava no Instituto de Servi... na Instituto... é aqui na Cidade Universitária, é Instituto, meu Deus como é o nome? de Ciências do Homem né? onde tem a área toda um, por exemplo, Direito, Psicologia, Filosofia, tudo, ali, primeiramente, antes de tudo eu achar, eu acho, num entendo muito de Engenharia nem de Arquitetura, mas acho que nós temos, nós tínhamos tanto terrenos pra construir num deveria nunca ter sido edifícios de não sei quantos andares, eu acho que aquilo ali deveria ter sido planejado tudo térreo, sem precisar de elevador, porque tinha-se área pra isso, porque o... o... o edifício o que é? falta de espaço, nós tínhamos esse espaço na Cidade Universitária, pra que aqueles edifícios imensos? agora, aí falta luz, não é? é muito mais difícil subir esse negócio de descer, fica muito mais complicado, se fosse tudo térreo, então seria por exemplo, a Faculdade de Medicina tudo térrea, a faculdade, a...o Instituto mesmo térreo, se... a gente teria muito mais acesso, melhor

acesso, e acho que as coisas se façali... facilitariam melhor e a gente, como estudante, na época, conversava muito sobre isso e, hoje, eu ainda acho isso demais. Eu acho que a cidade Universitária num foi bem planejada, eu tenho impressão, num entendo muito não, mas eu tenho impressão, que se tivesse ^dsiso, num tivesse sido edifício e, sim, é, tudo térreo, num é? teria sido melhor. E eles talvez tivessem gasto menos e esse dinheiro ficaria justamente para comprar equipamento, salas de ciência, laboratório, essa coisa que é tão válida, tão boa pro estudante, não é? tão importante, eu acho, desde o jardim de infância, por exemplo, minha filha fez o maternal, o colégio dela é muito rico em... em material, então a... a... a... a diretora, que é amiga de R., ela traz, ela compra esse material todo, parece que em São Paulo, então, a criança desde do maternal, tem ~~aquela~~ aquele material, tem aquele material rico pra trabalhar, então, acho que isso é muito importante, né? o material, o laboratório, a...a... a...

/ Fale sobre o relacionamento de aluno com professor, que é que (vo)cê diz? Como é que deve ser? /

A preferência que eu tenho de relacionamento do aluno com

professor, eu acho ó(lha), aquele é meu filho, eu acho que de essa em relação devia ser a mais simples, a mais informal, a mais amiga possível, para que o educando é, realmente tivesse *condições* de... de aprender, de... enfim, de aceitar aquilo que (es)tá sendo dado a ele, num é? pelo... o educador nunca deveria ser essa figura difícil, lá fora num pedestal e o aluno lá embaixo.

/ E que que você me diz desses cursos supletivos, (vo)cê acha algum proveito isso?/

Eu, sinceramente não acredito de maneira nenhuma ^{em} curso supletivo, porque eu acho que o ensi... o... o ensino, o estudo deve ser, antes de tudo, uma continuidade, uma coi... uma, uma *ação*, se... uma sequência, nunca uma coisa assim violenta ^{pra} pegar, a pessoa num sabe, vai partir do zero pra alcançar um vinte ou cinquenta, é difícilimo ^a, Agora, pode acontecer de pessoas que realmente tinham maturidade e tenham muita ^vontade, porque às vezes a pessoa por qualquer coisa na vida num pôde estudar e lá, um dia, se apresenta essa oportunidade assim na bandeja, a pessoa vai fazer uma força titânica e vai virar, mas eu num acredito que isso realmente, renda aquilo que, que seria necessário ^{que seria o rendimento necessário}, pra uma pessoa entrar, digamos, no... numa

Universidade, né? porque, geralmente, as pessoas que (es)tão
 fazendo vestibul... é, supletivo, é visando entrar na
 Universidade, pelo menos se não fosse, não é? se fosse uma
 coisa assim mais chegada, mais perto, mas é... é uma coisa que
 a gente sente que isso parte pelo menos é a impressão que eu
 tenho, posso (es)ta(r) até enganada que é o supletivo, é por
 exemplo, a pessoa faz quatro anos num só, né isso? e então,
 quem nem fez ginásio, qua... eu tenho, por exemplo, uma
 sobrinha, filha de um... de um irmão de meu... de meu marido,
 que é uma menina que nunca na vida conseguiu fazer o primeiro
 ano ginásial e a mãe dela achava que ela podia fazer o ensino
 supletivo, quer dizer, os quatro anos ginásiais num ano só, ela
 nunca na vida conseguiu. Agora, isso poderia ser pra uma pessoa
 que tivesse feito dois anos, por exemplo e faltasse somente um
 ano ou dois, então, ali, ela (a)inda fazia um esforço maior e
 conseguia, mas o... o... o supletivo mesmo, eu acho falho
 demais, pelo menos eu, a impressão que eu tenho assim, lenço
 assim e... e eu talvez num, num posso dar uma opinião assim
 muito abalisada, sobre isso, porque nunca li muito sobre o fato,
 né?

/ Quais as atividades do aluno dentro duma sala de aula? /

Atividades? Bem, ele deveria ser, pelo menos as atividades dele deveria ser, mas ligada a que as ^{atividades} assim de, eu acho que deveria ser, digamos que, eu num sei se (es)to(u) entendendo sua pergunta, mas eu acho que deveria ser, ter bem atenção, ser um bom ouvinte, ser uma pessoa criativa, num é? fosse capaz de, por exemplo, professor dar uma coisa e ele pensar, raciocinar e querer alguma coisa mais, eu acho que isso seria um bom aluno, porque (es)taria bem enquadrado.

/ Você falou no relacionamento de professor com aluno. Havia um rela...cionamento entre você e seus professores?/

Há, havia muito, eu sempre procurei me relacionar muito bem, nunca tive assim problema de relacionamento com meus professores, não, sempre aliás me dei com todos, tinha a, tem uns que a gente apre... é, sente muito senões, não é? uma coisa ou outra, assim, às vezes, professores já são mais velhos e são mais radicais e se apegam a coisinhas, que eu acho que poderia ser mudada, ser modificada, então, gostava muito daquelas pessoas que (es)tavam estudando, te... tinham se formado e... e... e... às vezes (es)tavam até substituindo, a gente sentia mais afinidade, às

vezes, com essas pessoas, mas, às vezes, num é dizer que isso é uma coisa geral, que todos professores mais antigos num seja(m), não, de jeito nenhum, eu encontrei muito outras pessoas na minha, até assim, por exemplo, Serviço Social de Comunidade eu tinha ININT. Gonçalves que, ela me apavorava um pouquinho porque era um nível assim, bem alto o ensino dela, sabe? Às vezes até a gente gostaria que ela baixasse um pouquinho mais pra gente entender melhor as coisas, mas, de qualquer maneira assim, eu só posso dizer que ela é uma grande professora, uma pessoa que realmente entende do assunto.

/ Você já conheceu algum laboratório nas Universidades, de alguma Universidade?/

Não, um laboratório universitário não, nunca tive oportunidade de conhecer não. Eu...

/ E já, não já já ouviu falar? /

Já, demais.

/ E eu falei. Já ouviu falar? /

Já, sim, (ou)vi falar. Eu de... eu entro em laboratório mas num laboratório mais ligado à classe médica, né? as universidades, não.

/ E quanto a estrutura administrativa da faculdade, que é que (vo)cê diz? Como é que (vo)cê acha que deve ser?/

Como é que eu acho? num (es)to(u) bem por dentro da situação da estrutura administrativa, geralmente é chefe de departamento, tem reitor, ININT, para Universidade toda, eu acho que isso é, (es)tá, é muito bem estruturado agora a gente num sabe é dize(r), a gente sente às vezes que a coisa fica muito burocrática demais complicada demais, conta que a gente depende, por exemplo, digamos assim, unidade de ensino, digamos, o Serviço Social, departamento de Serviço Social devia ser o mais possível autônomo, é isso somente que eu acho, independesse tanto de tanta coisa, agora eu, tam(b)ém, eu num sei se eles poderiam fazer uma coisa assim, se isso daria certo, mas quanto mais autonomia tivesse esses departamentos, eu acho que a coisa funcionaria melhor entre os alunos, entre os professores, entre, enfim assim entre todo, a estrutura mesmo do, do curso, porque a gente (es)tá dependendo sempre das ordens que vem lá de cima.

/ E você disse que num gosta muito de falar sobre igreja, sobre religião, mas diga o que é que você sabe, que é que (vo)cê acha, que (vo)cê pensa/.

Bem, eu sou católica, com muito orgulho, sabe? é, sou,
 pratico a minha religião, num digo que, nem todos os domingos
 não vou à missa, às vezes falho, claro, mas gosto de ir,
 procurei dar a meus filhos assim uma educação religiosa mais ou
 menos correta, porque a gente tinha uma religião muito fechada há
 anos atrás, a igreja agora (es)tá procurando uma abertura assim
 bem grande, eu acho ótimo, não compreendo como as pessoas ficam
 achando que a igreja agora num presta, prestava antes, agora ela
 num presta porque ela (es)tá mudando, porque ela (es)tá ~~é~~ mudando
 toda aquela coisa de pecado e de, que isso realmentenum, num
 deveria ser de jeito nenhum, isso eu (es)to(u) admirando demais
 na Igreja de hoje, acho ótimo, agora, por exemplo, eu num
 entendo porque às vezes a gente faz, a gente acha tão maravilhoso
 tudo que a da religião, né? atualmente (es)tá tão, tão bom e os
 filho da gente não acompanham isso, por exemplo, minhas
 filhas a... a mais velha não, mas a que faz Arquitetura (es)tá
 tão discreta, acha que ir pra missa, então, elas, é digo, acho,
 engraçado tem uma opiniãozinha, melhorou pouco e já (es)tá
 grandezinho, então, a primeira coisa que faz é dizer que a Igreja
 já num é, não... mas ir pra missa, um negócio superado não sei

que lá, sabe como é? então, eu num aceito isso de jeito nenhum, eu acho que num deveria ser assim, mas, talvez, isso é a culpa seja a própria igreja, porque a missa, eu gosto da missa, eu me sinto bem, mas eu acho que ainda deveria ser mais simplificada, a missa, os sermões dos padres deviam ser mais simples e sermões maravilhosos como padre Ederivaldo, Dom Hélder Câmara, muita gente boa que faz, mas tem outros assim já mais velhos que demoram, demoram, então, e eu me(s)mo quando eu às vezes levava minhas filhas pra, pra missa, elas pegavam justamente esse tipo de sermão, esse sermão cansativo, monótono, sabe? eu acho que a Igreja é... é... de acompanhar a vida da gente, a vida do joem, deve mudar, deve se adaptar para que ela adquira cada vez mais adeptos, porque a Igreja é realmente religião, eu acho realmente um negócio muito importante, não só religião católica, mas outros tipos de religião também, só que eu acredito mais na católica, acho ela mais verdadeira, gosto mais, me sinto melhor, mas eu acho que as outras religiões desde que (es)tejar pensando no bem do... do... do homem, (es)tá tudo bem, não é? que importa é que a Igreja deverá ser, olhar sobretudo o homem, sua felicidade aqui na terra e na outra vida, claro, então, desde

que isso se... se a pessoa se encomode, a Igreja se incomode com isso, então, (es)tá bem, (es)tá tudo bem. É isso que eu penso da Igreja.

/ O que, quais são as autoridades religiosas dentro da, por exemplo, da religião católica? /

Dentro da religião católica, nós temos como é dentro da nossa comunidade, a comunidade que a gente vive, temos o padre, né? o pároco, no meu caso, aqui em Casa Forte, é padre Edvaldo. Temos o Bispo Auxiliar, temos o Arcebispo, num é? depois temo(s) toda aquela cúpula da Igreja Católica em Roma, né? o Vaticano, que é no ápice o Papa e os Cardeais logo embaixo, eu acho que... muito por dentro dessa hierarquia não, mas mais ou menos eu acho que ^{por essas autoridades, né? mas eu acho que} na Igreja deveria, cada pessoa mesmo seria uma autoridade, né? quando, essa pessoa (es)tá pensando na verdade, no bem, na justiça de Deus, entendendo mesmo o quê que Deus quis e quer do ~~homem~~, eu acho que cada pessoa é uma autoridade, porque as pessoas deveriam pensar, cada um no outro, no bem-estar do outro, deixar que o outro cresça, crescer, deixar que o outro cresça, eu acho que religião é isso, sabe? deveria ser isso. agora o rezar, oração, ir a igreja, também é muito válido, mas

que importa realmente, é porq̄ isso que eu gosto muito de ir a missa, mas quando eu num vo(u) a missa, eu num fico assim, digamos assim, vou usar um termo bem jovem, "grilada" não, entende? eu acho que deve ir, é bom ir, mas num considero, num sei se a Igreja considera pecado, não, porque eu acho que, que religião é a gente viver o dia a dia da gente, é a gente por exemplo, cuidar do filho, é religião, não é? a gente entender o outro é religião, agora, claro que a gente diz isso é coisa todô dia, a gente sente realmente, eu (es)to(u) dizendo isso com sinceridade, mas a gente nem sempre faz isso, a gente nem sempre pensa no outro, a gente nem sempre pensa à(s) vez(es) até no filho, que a gente (es)tá meia chateada e... e num vai até ele mesmo, num é? mas isso é muito do ser humano, é muito da, da rotina da vida mesmo, que ninguém pode ser, é bom que a gente pense^m, em cada vez se aperfeiçoar mais, mas eu acho que pra gente chegar lá é muito difícil.

/ (Vo)cê podia descrever a igreja, no seu todo?/

A igreja no seu todo?

/ ou ININT./

Mas, eu num (es)to(u) entendendo muito não a ININT.

/ Em dizer o quê é que tem dentro da igreja, as partes da igreja SUPERPOSIÇÃO /

Na sua aspecto físico você quer saber?

/ Sim/

Hum, bem, a igreja é, é sempre aquela, aquele templo, né? Aonde tem, a gente sente bem que é realmente diferente das outras construções, principalmente a gente dá sempre aquelas igrejas antigas, então, tem aqueles, aquela mesma disposição das cadeiras, dos bancos, aqueles bancos duros, num é? algumas cadeiras de lado, os altar(es)-mor, alta(r)-mor, aqueles altares de la... e... e ficam assim nas laterais, aquelas, são bem altas, geralmente, teto bem alto, as colunas bem grossas, num é? é, hoje, a gente já sente assim, quando entra na Igreja, porque antigamente, eu, eu me lembro de quando era juvenzinha, eu ia numa igreja e sentia isso não, hoje a gente já sente assim toda aqui... que eu acho muito importante, até nas e... nas... nas igrejas menores como aqui Apipucos, como Poço da Panela, a gente já sente que eles botam aquele "Domingo", é um jornalzinho que eles editam todo domingo e tem aquelas figuras de... de Nossa Senhora chamando sempre os fiéis e aquela coisa assim bem próxima do jovem, que

alegra, aquele, aqueles dizeres, antigamente isso num existia, então, a gente vê sempre afixado nas paredes, nas colunas, num é? é a... o dia que (es)tá se vivendo, o evangelho de hoje, num é? então isso eu... eu acho muito, muito, muito bacana, sabe? muito importante, muito bom é... é... essa... esse aspecto da igreja atualmente, porque, antigamente era muito mais fechado, né? hoje a gente já vê mais a... e a própria missa mesmo melhorou muito o seu aspecto, as suas músicas que eu achava maravilhosa antigamente, depois eles fecha... eles fizeram tão, é a... a igreja tinha um certo tipo de música, aqueles, era muita música assim só falando de Deus, ah, depois ela mudou muito pra música de Roberto Carlos, num é? "Que tudo vá pro inferno", e, então, eles procuraram um meio termo e... e eu, esse meio termo, eu (es)to(u) achando bom, mas eu gosto muito do, daquela outra parte que é bem mais Roberto Carlos, eu achava bom, sabe?

/Sobre os utensílios litúrgicos da igreja, você sabe dizer alguma coisa? /

Sei, né? quando é Semana Santa eles botam aquilo tudo roxo, aqueles paramentos todo(s) roxo, hoje, a Igreja, quer dizer, a figura do padre, ele na rua a gente num sabe se ele é padre ou

não, então, eu acho isso ótimo, né? então, pra ele ce... celebrar, o casamento, ele (es)tá ali, como homem vestido a caráter mas põe uma... uma... uma... um paramento e se transforma no padre que vai casar, ele se transforma naquele padre que vai dizer a missa, apenas com aquele paramento, com aquela, aquela faixa que ele põe nos ombros, aquela túnica, não é? e pronto, eu acho aquilo muito bom, saindo dali, ele bota aquela camisa, né? num precisa. aquele hábito preto, aquela coisa escura que se botava, né? as freiras, eu a... eu acho que, que foi muito bom a mudança. Agora, uma coisa que na igreja, a Igreja Católica se debate muito ainda é sobre a questão do celibato dos padres e eu tenho minhas dúvidas, eu acho que deveria ser mas num sei como é que eles poderiam fazer, isso no futuro, acho que deve ser, mas como será que a Igreja já (es)tá tão arraigada nesse costume que a coisa quando mudar vai ser um choque, eu acho que talvez deva ser um pouquinho mais devagarzinho até chegar lá, meu Deus, eu só peço que não venha pra cá. Tem, por exemplo, Natal, né? Tem é, a Semana Santa que os paramentos são roxos, né? Tem Cinzas, por exemplo, que é toda aquela liturgia diferente, inclusive, aquele negócio Lava-pés, é isso que (vo)cê quer saber, não é? é o que o

padre re... re... lembrando aquilo que Jesus fez há séculos, né? ele lava, manda que o... as pessoas lavem os pés, o pé dele e tal, é, as Cinzas que são distribuídas entre os... entre os... os cren... os católicos, é, o Natal, o São João mesmo que tem um... um... um hábito que (es)tá se te... se acabando, mas ainda resiste, ainda ao tempo, é o mês de Maria, eu tive até muita vontade de ir esse ano mas não fui, mas sei que continua cada pecada... é... pessoa moradora do bairro enfeita a igreja, leva flores e... e... e... ele fica como o patrono daquela noite, não é? aqui... aquilo antigamente nossos avós faziam, aquelas noita... aquelas noites de Maria, hoje continua, também, agora, é, eu num saberia dizer assim exatamente os paramentos, num sei não. Eu sei que eu dou, noto bem que é bem diferente, por exemplo, no... na... na Semana Santa (roxo, por exemplo quando é ca... quando é um casamento pareço que é branco, a casa é bem alegre, quando é uma cerimônia de... de... de sétimo dia, de corpo presente, então é escuro, diferente os paramentos, ele muda de cor, muda de feitio, pareço um pouco.

/ Quais os locais em que se realizam os cultos religiosos? E na igreja? /

Cultos religiosos?

/ Cultos ou missa/

Bem, hum?

/ Cultos ou mesmo missa./

E, se você fala assim na religião católica, eu acho que é só ^{em} na Igreja mesmo, né? Não? Bem, é, na igreja, porque de... pode ser a igreja, a igreja do local, pode ser uma, aquelas capelinhas que num deixa de ser igreja, não é? Se você falar em cerimônias da igreja, aí se ezará em outros lugares, por exemplo, aqui em casa mesmo, no batizado de minha filha foi feito aqui, armado um altarzinho aqui, na minha sala, e a gente, e a gente fez o batizado dela aqui. O casamento de minha filha ia ser realizado aqui, o padre vinha aqui, mas depois a gente desistiu, foi no Poço da Panela, então, eu acho que é qualquer ato religioso pode ser feito fora da igreja, pode ser feito fora da igreja muito bem. A missa em si, a mi... uma missa me(s)mo pode ser rezada dentro de casa, desde que venha o padre e que traga aqueles paramentos todos, por exemplo, agora mesmo nós rezamos uma missa lá no pronto-socorro, pro meu marido e o padre levou, eu observei bem, inclusive até as hóstias ele levou e eu achei muito curioso e

perguntci porque eu sou um bocado curiosa, perguntei a ele, porque notei que na hora da comunhão, tinham duas pessoas pra comungar somente e, então, ficou ainda umas seis ou sete hóstias e ele comeu todas aquelas hóstias, aí então, eu fiquei assim impressionada então, ele me explicou que era porque é, ali (es)tava o S... Sagrado Coração, né? Corpo de Jesus e ele dali, ele num ia voltar pra igreja pra guardar, ele iria pra outra solenidade e, então, preferia se sentiriam melhor tomando do que ficar e poder, poder, por exemplo, poder conversar, certas brincadeiras e (es)tar ali com o Corpo de Jesus, bem é uma questão de religião, né?

/ Fora a religião católica você conhece mais alguma?/

Bem, eu conheço assim, tenho muita, muita o conhecimento, assim informações sobre o que é o protestantismo, num é? porque naquele estudos da gente, na... na Reforma, de Lutero, tudo, a gente (es)tá sabendo bem o que foi realmente o Protestantismo que deu que deu lugar a tantas outras seitas, né? Pois é, o Protestantism qual seria a outra que eu conheço assim. Bem, e assim, só se gente chamar de... as outras seitas, por exemplo, como você candomblé, né? essa é que é mais, por exemplo, eu tive na Bahi

a... o ano passado, mês passado e... e estive na, como é, meu Deus, aquela igreja famosa? Como é aquela, aquele santo famoso da... da... da Bahia, tenho tanto retrato dele aqui, meu Deus? (Vo)cê deve saber, o santo mais famoso da Bahia? (Lucia Helena é? espera um pouquinho). Aí, mas como eu tive surpresa, lá em Salvador agora, porque nós estivemos visitando a igreja de Nosso Senhor do Bonfim, pela segunda ou terceira vez, ora a gente sabe que Senhor do Bonfim é um, é um santo eminentemente católico, né? mas eu soube lá que tanto os padres quanto a igreja reverenciam o Senhor do Bonfim como também os... os... os... os terreiros, ele é, ele é um santo que é venerado pelos candomblés, quer dizer, ele é um santo tanto dum lado como do outro, eu achei isso in... in... interessantíssimo, inclusive, na... na é... no dia que eu estava lá, (es)tava aquelas pessoas vestidas com aquelas ~~vestimentas~~ brancas, porque lá é muito importante, todo branquinha, é tudo branco. Então, (es)tava lá, aí meu irmão disse, "olha" aqueles não são da religião católica, aqueles são candomblé", entendeu? Agora o espiritismo é que eu sei muito pouco sobre o espiritismo, apenas aquela coisa sobre Allan Kardec, aquela até que a... a alma que... que num morre, que é dizer a pessoa morre, encarna,

aquela encarna,.. a famosa encarnação do espiritismo, né? que eu sinceramente, num acredito, não, de jeito nenhum que a pessoa é, morra e encarne noutra pessoa, então, já li até alguns livros sobre isso, parece que "O Conde de Montecristo", parece tem, parece que é um livro espírita, eu já li, e, minha mãe falava muito, que ela realmente gostava de espiritismo, mas eu nunca fui ligada a espiritismo, sei muito pouco, sei mais ou menos o que significa, que chamam de religião, né? e eu acho que, num sei, acho que num chega a ser uma religião não.

/ Você acha que no momento atual há muita diferença, por exemplo, da fé das pessoas com aquelas antigas que ININT. por exemplo, hoje, tem mais adeptos a... ao catolicismo, ao protestan... ao protestantismo SUPERPOSIÇÃO/

Olha eu acho que...

/ Ou o que é que foge mais disso? está fugindo./

Eu acho que sim. Na realidade, (es)tá se pensando muito, é, se comentando demais sobre a queda, sobre a... a influência ou não que a religião católica, por exemplo, dá e, sobre as pessoas, a fé sobre as pessoas que antigamente talvez fosse maior do que é hoje, mas a gente vai nas igrejas e a gente sente tanta gente lá,

tanto jovens cantando e participando muito mais do que antigamente,
~~porque antigamente,~~
 que que a gente fazia? Eu ia prum, a... a gente ia pruma missa
 chegava lá, sentava, ajoelhava, sentava, ajoelhava, aquilo tudo em
 latim, não é? agora não, a gente vai tudo em português, e os,
 cânticos são bem, bem jovens, bem descontraídos, eu acho que ^{há} já
 uma participação muito maior hoje do que antes. Agora a gente vê
 o mundo, assim, tão conturbado, um mundo tão perturbado por guerras,
 por ódio e tudo é que a gente não sabe porque razão num se voltam
 as pessoas para o que Deus ensinou, pregou, mostrou, enfim, para
 aquela coisa de bondade de... de amor, a gente, o mundo não, ele
 está cada dia mais violento, né? e, às vezes, a gente se vê, até na
 casa da gente mesmo, com a gente mesmo, nós mesmo num to... a
 gente fala sobre paz e paz e paz e paz, e, às vezes, outras horas
 eu falo, eu falo pros meus filhos, "olha, a gente tem que buscar
 a paz primeiro aqui dentro do peito, é pequenininho e mais fácil",
 mas, sinceramente, eu ainda acho que hoje (es)tá muito... a
 religião (es)tá, ~~mas~~ apesar de tudo eu acho que as pessoas (es)tão...
 (es)tão participando, (es)tão tendo fé, (es)tão tendo fé, o homem
 sempre busca a fé, precisa, apesar das vezes ele diz que não, que
 não, mas ele, ele a... ele busca, ele procura.

/Voltando pra igreja católica, o que é necessário para uma missa, pra se celebrar uma missa? /

O que é necessário para o padre celebrar?

/ Sim/.

Mas necessário em termos de quê? em termos de... de... de...

SUPERPOSIÇÃO

Bem, ele tem que ter aquele altar preparado, não é? ele tem que ter a, tem uma luzinha vermelha que diz que nunca se apaga, num sei como é, né? porque tem o Santíssimo significa a presença do Santíssimo ali, ele tem que ter aqueles livros onde ele tem todo ritual, aquele missal, né? quando ele tem todo aquele ritual da... daquilo que eu acho que os padres sabem decorado. Mas eles, têm coisas que eles têm ler; ele tem que ter também as hóstias, em quantidade suficiente para que aquelas pessoas que queiram comungar, possam comungar; e, geralmente, digamos assim, vamos falar, que é muito importante também, eu acho, nos instrumentos musicais.

PROJETO NURC

INQUÉRITO BR/RE Nº 245

BOBINA BR/RE Nº 77-2

PISTA 0-588

TIPO DE INQUÉRITO: DID

DURAÇÃO: 45 min.

ÁREA: INSTITUIÇÕES. ENSINO. IGREJA.

INFORMANTE: Nº 269

SEXO: F

IDADE: 44 anos

DOCUMENTADOR: MIRTA MACIEL

(Que que a senhora sabe, pode dizer a respeito do ensino?)

O ensino... você pergunta o ensino brasileiro, ou ensino...

(o ensino brasileiro)

Olhe, eu acho que o ensino, por exemplo, se a gente for falar no ensino primário, ele (es)tã assim bem estruturado não é? eu acho bom, principalmente, eu posso dizer isso porque (es) to (u) vivendo agora, acho um bom colégio minha filha está e a orientação da diretoria é muito boa, eu (es)to(u) achando assim muito bom mesmo o que (es)tão vivendo lá, um processo de... de ensino. Agora, eu num sabaria dizer acerca... já o ensino segundo grau e Universidade eu acho muito falho, quando o menino termina assim, digamos assim vai até a pri... da... do o que chamava antigamente exame admissão, que hoje é quinta série, né? até aí eu acho que vai bem, agora eu daí por diante a coisa vai enfraquecendo, é a impressão que eu tenho.

(E você vê alguma diferença do ensino antigo para o de hoje?)

Muita diferença, enorme diferença e isso eu digo, também, que acho prá melhor né? prá melhor, porque antigamente a... o ensino visava assim aquele ensino tradicional, em que as

crianças iam prá escola e estudavam, um monte de coisas que elas tinham de aprender e , agora não. Acho que a casa agora está, se pega várias quer dizer, é uma formação ,é um todo, num é somente mundo de conhecimento, aquele conhecimento que a professora vai dando, vai dando , vai dando sem exigir nada da criança ,quer dizer, ela num cria nada hoje não, hoje a gente sente que a criança já é uma, já cria, já cria alguma coisa; eu num sei se é porque eu (es)to(u) falando muito particularmente no ensino da minha filha, eu num sei se isso é feito assim aos,aos, mas eu tenho impressão que é qualquer maneira o ensino da rede oficial também porque minha irmã é professora de um grupo escolar e eu vejo que ela se preocupa em dar lápis, em dar massinha em dar coisinhas que a minha menina usa no colégio particular, quer dizer que já é diferente.

(Estabelecimento de ensino do primeiro grau e segundo grau , o que e que você diz?)

Estabelecimento de ensino?

(Primeiro grau,o que é o primeiro grau? SUPERPOSIÇÃO antes era só até o admissão e hoje?)

Bem, o primeiro grau vai agora, até agora até oitava

série que antigamente era o ginásio, né? né isso? (vo)cê vai, é o primeiro grau, então eu acho também que essa reforma brasileira de ensino foi bom, acabou aquela coisa de admissão, aquele tabu de admissão, que as meninas terminava até o quarto ano depois estudava fazia o admissão, então, já era tudo diferente, ela tinha que prestar um exame. Hoje não, é aquela coisa corrida, num é? como deveri... deverá ser eu acho, no futuro, o segundo grau para entrar na Universidade, quer dizer, então, entrarão na Universidade (posso falar nisso agora?) entrarão na Universidade aqueles... aquelas pessoas, aqueles estudantes que realmente tiverem mais condições de entrar numa Universidade, porque eu acho que o ensino... hoje o ensino... o ensino, estudo deve ser isso, quer dizer, a pessoa deve se preparar desde pequena... desde tenra idade e ir caminhando, caminhando, caminhando até chegar um ponto em que ele saiba realmente o que quer fazer mas que não... na... principalmente não pense em ser um médico, um engenheiro, um, somente isso como a gente agora... atualmente é essa a... a loucura estudantil do Brasil, né? quer dizer, ao todo mundo tem que ser um médico ou, ou engenheiro ou advogado não a... às vezes a pessoa até, tem até mil outras coisas interessantes

prã fazer e seria até outras, ótimas técnico, por exemplo, e como médico, como engenheiro seriam os medíocres, quer dizer, não é o fato de simplesmente entrar na universidade que realmente realiza ninguém, não, eu acho que isso aí (es)tã um erro tremendo da educação, no Brasil. No dia que se isso se modificar, então, é. entrarão na universidade somente aquela elite, realmente, é o que eu acho. O meu filho, inclusive, esse ano vai fazer vestibular e eu gostaria, antes nós perguntávamos a ele, porque ele passou dois anos sem querer estudar de jeito nenhum e nós chegamos a conclusão: "meu filho, você quer fazer só, quer, tem que estudar, tem que se forma(r), mas você pode ir prum coleginho que exija menos de você, entende? não se preocupe em ser um, entrar na universidade, fazer um curso superior não. Você fará um curso técnico, também, apesar de nós num termos bons cursos técnicos, mas você poderia ir pro exterior fazer um curso técnico, não é preciso (vo)cê nem ir pra uniyersidade, mas, então, ele disse: Não, eu quero estudar, agora eu quero estudar. Então, ele agora (es)tã estudando realmente (es)tã querendo fazer a coisa certa e então, eu acho que isso deveria ser mais olhado pela...p...pelo

Ministério de Educação, num é? e prá tirar essa, essa loucura que hoje é o vestibular, então, todo mundo tem que fazer vestibular e o próprio vestibular em si já, já descaracteriza o estudo porque em vez de a da ...deles dizerem, de... de dar aquela parte intelectual que faz? aquelas, aquele xizinho que num diz nada, que num mede conhecimento de ninguém, entende? é isso que eu acho.

(E da sua vida todinha de estudo, que é que você diz dela? podia descrever suas sensações, suas emoções?)

Olha, eu fui uma estudante, eu sempre gostei muito de estudar, adorei estudar, fui moça mui(to) pobre e tive, quando cheguei aqui no Recife logo assim, menina de dez anos tentando fazer o admissão, minha mãe me colocou na Pinto Júnior, né? eu num fiquei lá num sei porquê, depois fiz admissão no colégio eucarístico e passei mas não ti... passei o ano, ginásial no colégio Eucarístico, Coração Eucarístico de Jesus, que, hoje, fica ali de fron... defronte do Nóbrega, né? era na época, também. Então, de lá eu passei, porque minha mãe não tinha, nós tínhamos, nós éramos seis e ela não tinha condições, meus pais não tinham condições de continuar com colégio particular

me botaram num colégio de Estado, que foi a Escola Normal na época, né? então, eu tive um desgosto enorme, porque eu não queria sair do colégio particular, de jeito nenhum, mas depois adorei a Escola Normal e gostei demais de estudar meus, fazer meu curso ginásial todo, gostava mesmo de estudar. Agora, depois então eu, eu por questão, também, financeira deixei, fiz o primeiro ano pedagógico deixei de estudar, mas passei um ano trabalhando, achei péssimo, aí voltei meu curso pedagógico, sabe? mas naque... na época mesmo, é terminei ensinando, me formei professora, comecei ensinar, dei, passei um ano mais ou menos ensinando, gostava muito, demais mesmo, mas foi quando parei pra me casa(r) e parei mesmo, mas sempre fiquei fazendo alguma coisa, quer dizer estudando francês; eu sempre tive vontade de estudar, sempre tive vontade de ler, sempre tive... e gosto muito da atividade intelectual, sabe? agora, sempre(es)to(U) parada, porque a gente vem com fi... vem casa vem filho, vem tudo, então, a gente deixa mesmo e não, e perde mesmo assim o etam de contínuo estudar, mas se, me dá me dá frustração, porque eu, na realidade, gostaria de desenvolver sempre uma atividade intelectual.

(E quanto ao seu curso da universidade?)

Olha, meu curso da universidade no começo é... primeiro ano de Serviço Social que (a) vida era escola, lá na Conde da Boa Vista, foi bom, agora, realmente, depois a gente sente a deficiência a gente sente a deficiência do e... do ensino, a gente fica um pouco frustrado de ver que a coisa num é aquilo que a gente pensava e que a gente, então. Dão um monte de trabalho pra gente fazer e a gente faz aqueles trabalhos, num é? por exemplo, um dos meus serviço Social de comunidades, por exemplo, é, que é Serviço Social de casos, grupo(s), comunidade, mas a gente sente que aquilo que é ensinado na universidade, é uma distorção muito grande entre o que se ensina, a teoria que se dá e a prática que a gente vê, a coisa lá fora, quer dizer, isso perde muito, a gente fica, depois o meu curso mesmo, a gente saber o que é Serviço Social, que é que eu vou fazer como assistente social? então, parece que num existe realmente muita coisa, sabe? e, então, a gente fica decepcionado com o curso, com a faculdade. Eu digo isso, eu porque eu senti essa sensação e minhas filhas também que fizeram, uma que (es) tá fazendo medicina, a outra que fez arquitetura sentiu a mesma coisa quando entraram na faculdade, depois com os anos elas vão

vão se adaptando , vão gostando mais,vão pro rumo , vão bus...
buscam alguma coisa e parece que encontram realmente alguma coisa
inclusive porque a gente, também, começa a incentivar mais,
"filhinha, você tem, a gente que , que se pegar aquilo que a gente
tem",porque começa pensá(r), nos Estados Unidos elas foram, Estados
Unidos tem isso, isso e isso e a Inglaterra tem o ma... muito
mais condições,mas você não pensa em condições,mas com aquilo que
você têm em acho que vocês podem fazer muita coisa e , na realidade
eu acho que a gente num pode pensar somente que nós somos carentes
de de livros de boas bibliotecas, de boas universidades, não
eu acho que também a gente tem que pensar que nós somos um país
ainda em desenvolvimento e que se a gente também fizer um pouco
de força, os jovens fizerem, encontram,poque eu tenho, inclusive,
mã... amigos médicos que nunca saíram do Recife, mas que estudaram
muito, se dedicaram, foram nos hospitais,"Pedro II", ficaram lá,
batalharam, trabalharam e conseguiram , entende? quer dizer, eu
acho que somente ficar dizendo que o ensino é deficiente, num
existe universidade e o estudante ficar sempre nisso, então, ele
ficará sempre mediocrizado , se ele pensa que nós temos carências
em várias coisas mas que , a gente tem na gente mesmo condições

de modificar até talvez essa estrutura que num (es)tava muito certa, eu acho que aí a gente consegue alguma coisa.

(Bem e quanto as instalações e os equipamentos da faculdade?)

Ah, não são boas não, viu? aí instalações não são boas eu... pelo menos eu estudava no Instituto de Servi... na Instituto... é aqui na Cidade Universitária, é Instituto, meu Deus como é o nome? de Ciências do homem, né? onde tem a área toda um, por exemplo, Direito, Psicologia, Filosofia, tudo ali, primeiramente, antes de tudo eu achar, eu acho, num entendo muito de Engenharia nem de Arquitetura, mas acho que nós temos, nós tínhamos tanto terreno pra construir num deveria nunca ter sido edifícios de não sei quantos andares, eu acho que aquilo ali deveria ter sido planejado tudo térreo, sem precisar de elevador, porque tinha-se área pra isso, porque o...o...o edifício o que é? falta de espaço nós tínhamos esse espaço na Cidade Universitária, pra que aqueles edifícios imensos? agora, aí falta luz, não é? é muito mais difícil subir esse negócio de descer, fica muito mais complicado, se fosse tudo térreo, então seria, por exemplo, a Faculdade de Medicina tudo térrea a faculdade, a... o Instituto mesmo térreo, se... a gente teria muito mais acesso, melhor acesso, e acho que as coisas se foçali...

facilitariam melhor e a gente ,como estudante, na época, conversava muito sobre isso e hoje,eu ainda acho isso demais. Eu acho que a cidade universitária num foi bem planejada, eu tenho impressão, num entendo muito não, mas eu tenho impressão, que se tivesse sido,num tivesse sido edifício e, sim, é tudo térreo, num é? teria sido melhor e eles talvez tivessem gasto menos e esse dinheiro ficaria justamente para comprar equipamento,salas de ciência, laboratório, essa coisa que é tão válida, tão boa pro estudante, não é? tão importante,eu acho desde o jardim de infância,por exemplo,minha filha o maternal,o colégio dela é muito rico em,... em material, então a... a... a... a diretora que é amiga de Resende ela traz, ela compra esse material todo parece que em São Paulo então a criança desde do maternal, tem aquele material rico pra trabalhar,então, acho que isso é muito importante, né? o material o laboratório ,a... a... a...

(Fale sobre o relacionamento de aluno com professor, que é que (vo)cê diz? como é que deve ser?)

A preferência que eu tenho de relacionamento do aluno com professor, eu acho, o(lha), aquele é meu filho, eu acho que de essa relação devia ser a mais simples, a mais informal, a mais

amiga possível, para que o educando é, realmente, tivesse condições de... de aprender de... enfim, de aceitar aquilo que (es)tá sendo dado a ele, numê é? pelo... o educador nunca deveria ser essa figura difícil, lá fora, num pedestal e o aluno lá embaixo.

(E que que você me diz desses cursos supletivos (vo)cê acha algum proveito isso?)

Eu, sinceramente não acredito de maneira nenhuma em curso supletivo, porque eu acho que o ensi...o... o ensino, o estudo deve ser, antes de tudo uma continuidade, uma coi... uma, uma ação, se... uma sequência, nunca uma coisa assim violenta pra pegar a pessoa num sabe, vai partir do zero pra alcançar um vinte ou cinquenta, é difícilimo, agora, pode acontecer de pessoas que realmente tenham maturidade e tenham muita vontade, porque às vezes a pessoa pa qualquer coisa na vida num pôde estudar e lá, um dia se apresenta essa oportunidade assim na bandeja, a pessoa vai fazer uma titânica e vai virar, mas eu num acredito que isso, realmente, renda aquilo que, que seria necessário, que seria o rendimento necessário pra uma pessoa entrar, digamos, no... numa universidade, né? porque, geralmente, as pessoas que (es) tão fazendo vestibular é, supletivo, é visando entrar na universidade, pelo menos se não

fosse, não é? se fosse uma coisa assim mais chegada, mais perto, mas é... é uma coisa que a gente sente que isso parte pelo menos é a impressão que eu tenho, posso (es)ta(r) até enganada que é o supletivo, é por exemplo, a pessoa faz quatro anos num só, né isso? e então quem nem fez ginásio, qual, eu tenho, por exemplo, uma sombrinha, filha de um... de um irmão de meu... de meu marido, que é uma menina que nunca na vida conseguiu fazer o primeiro ano ginásial e a mãe dela achava que ela podia fazer o curso supletivo quer dizer, os quatro anos ginásiais num ano só, ela nunca na vida conseguiu. Agora, isso poderia ser pra uma pessoa que tivesse feito dois anos, então, ali ela (a)inda fazia um esforço maior e conseguia mas o... o... o supletivo mesmo, eu acho falho demais, pelo menos eu, a impressão que eu tenho assim, lendo assim e... e eu talvez, num, num posso dar uma opinião assim muito abalada, sobre isso, porque nunca li muito sobre o fato, né?

(Quais as atividades do aluno dentro duma sala de aula?)

Atividades? Bem, ele deveria ser pelo menos, as atividades dele deverá ser, mais ligada a que as atividades, assim de, eu acho que deveria ser, digamos que, eu num sei se (è)s)to(u) entendendo sua pergunta, mas eu acho que deveria ser, ter bem atenção, ser um bom

ouvinte, ser uma pessoa criativa, num \hat{e} ? fosse capaz de, por exemplo, professor dar uma coisa e ele pensar, raciocinar e querer alguma coisa mais, eu acho que isso seria um bom aluno, porque (es)taria bem enquadrado.

(Voc \hat{e} falou no relacionamento de professor com aluno. Havia um relacionamento entre voc \hat{e} e seus professores?)

H \hat{a} , havia muito, eu sempre procurei me relacionar muito bem, nunca tive assim problema de relacionamento com meus professores n \tilde{a} o, sempre ali \tilde{a} s me dei com todos, tinha a, tem uns que a gente apre... \hat{e} , sente muito sen \tilde{o} es, n \tilde{a} o \hat{e} ? uma coisa ou outra, assim, \tilde{a} s vezes, professores j \tilde{a} s \tilde{a} o mais velhos e s \tilde{a} o mais radicais e se apegam a coisinhas, que eu acho que poderia ser mudada, ser modificada ent \tilde{a} o gostava muito daquelas pessoas que (es)tavam estudando, te... tinham se formado... e... e \tilde{a} s vezes (es)tavam at \tilde{e} substituindo, a gente sentia mais afinidade, \tilde{a} s vezes, com essas pessoas, mas, \tilde{a} s vezes, num \hat{e} dizer que isso \hat{e} uma coisa geral, que todos professores mais antigos num seja(m), n \tilde{a} o, de jeito nenhum, eu encontrei muito outras pessoas na minha, at \tilde{e} assim, por exemplo, Servi \tilde{c} o Social de Comunidades eu tinha ININT. Gon \tilde{c} alves que ela me apavorava um pouquinho porque era um n \tilde{i} vel assim, bem alto o ensino dela, sabe?

às vezes até a gente gostaria que ela baixasse um pouquinho mais pra gente entender melhor as coisas,mas,de qualquer maneira assim, eu só posso dizer que ela é uma grande professora,uma pessoa que realmente entende do assunto.

(Você já conheceu algum laboratório nas Universidades ,de alguma Universidade?)

Não, em laboratório universitário não nunca tive oportunidade de conhecer não. Eu...

(E já ,mas já ouviu falar?)

Já demais.

(E eu falei, já ouviu falar?)

Já,sim, (ou)vi falar. Eu de... eu entro em laboratório mas num laboratório mais ligado à classe médica,né? as universidades não.

(E quanto a estrutura administrativa da faculdade,quê é que (vo)cê diz? Como é que (vo)cê acha que deve ser?)

Como é que eu acho? num (es)to(u) bem por dentro da situação da estrutura administrativa,geralmente é chefe de departamento,né? éa subordinado aquele chefe de departamento,tem reitor,ININT. para Universidade toda,eu acho que isso é, (es)tã,

É muito bem estruturado agora a gente num sabe é dize(r), a gente sente às vezes que a coisa fica muito burocrática demais complicada demais, conta de que a gente depende, por exemplo, digamos assim, unidade de ensino, digamos, o Serviço Social, departamento de Serviço Social devia ser o mais possível autônomo, é isso somente que eu acho, independesse tanto de tanta coisa, agora eu, tam(b)ém eu num sei se eles poderiam fazer uma coisa assim, se isso daria certo, mas quanto mais autonomia tivesse esses departamentos, eu acho que a coisa funcionaria melhor entre os alunos, entre os professores, entre, enfim assim entre todo, a estrutura mesmo do curso, porque a gente (es)tã dependendo sempre das ordens que vem lá de cima.

(E você disse que num gosta muito de falar sobre igreja, sobre religião, mas diga o que é que você sabe, que é que (vo)cê acha, que (vo)cê pensa?)

Bem, eu sou católica, com muito orgulho, sabe? é, sou, pratico a minha religião, num digo que, nem todos os domingos não vou à missa, às vezes falho, claro, mas gosto de ir, procurei dar a meus filhos assim uma educação religiosa mais ou menos correta, porque a gente tinha uma religião muito fechada há anos atrás,

a igreja agora (es)tã procurando uma abertura assim bem grande, eu acho ótimo, não compreendo como as pessoas ficam achando que a igreja agora num presta, prestava antes, agora ela num presta porque ela (es)tã mudando, porque ela (es)tã, é... mudando toda aquela coisa de pecado e de, que isso realmente num num deveria ser de jeito nenhum, isso eu (es)to(u) admirando demais na igreja de hoje, acho ótimo, agora, por exemplo, eu num entendo porque às vezes a gente faz, a gente acha tão maravilhoso tudo que a da religião, né? atualmente (es)tã tão, tão bom e os filhos da gente não acompanham isso, por exemplo, minhas filhas, a... a mais velha não, mas que faz Arquitetura (es)tã tão discreta, acha que ir pra missa, então elas, é digo, acho engraçado tem uma opiniãozinha, melhorou pouco e já (es)tã grandezinho, então, a primeira coisa que faz é dizer que a Igreja já num é, não... mas ir pra missa, um negócio superado, não sei que lá, sabe como é? então, eu num aceito isso de jeito nenhum, eu acho que num devia ser assim, mas talvez, isso é a culpa seja a própria igreja, porque a missa, eu gosto da missa, eu me sinto bem, mas eu acho que ainda deveria ser mais simplificada, a missa, os sermões dos padres deviam ser mais simples e sermões maravilhosos como padre Ederivaldo, D. Hélder

Câmara, muita gente boa que faz, mas tem outros assim já mais velhos que demoram demoram, então, eu mesmo quando eu às vezes levava minhas filhas pra, pra missa, elas pegavam justamente esse tipo de sermão, esse sermão cansativo monótono, sabe? e eu acho que a igreja é... é... deve acompanhar a vida da gente a vida do jovem, deve mudar, deve se adaptar para que ela adquira cada vez mais adeptos, porque a igreja é realmente religião, eu acho realmente um negócio muito importante, não só religião católica, mas outros tipos de religião também, só que eu acredito mais na católica, acho ela mais verdadeira, gosto mais, me sinto melhor, mas eu acho que outras religiões desde que estejam pensando no bem do... do... do homem, (Es)tá tudo bem, não é? o que importa é que a igreja deverá ser, olhar sobretudo o homem a sua felicidade aqui na terra e na outra vida, claro, então, desde que isso, então (es) tá tudo bem. É isso que eu penso da igreja.

(O quê, quais são as autoridades religiosas dentro, por exemplo, da religião católica?)

Dentro da religião católica, nós temos como é, dentro

da nossa comunidade, a comunidade que a gente vive, temos o padre, né? o pároco, no meu caso, aqui em Casa Forte, é padre Edvaldo. temos o bispo auxiliar, temos o arcebispo, num é? depois temo(s) toda aquela cúpula da igreja católica em Roma, né? o Vaticano, que é no ápice o papa e os cardeais logo embaixo, eu acho que... muito por dentro dessa hierarquia não, mas mais ou menos eu acho que na igreja deveria, cada pessoa mesmo seria uma autoridade, né? quando essa pessoa (es)tá pensando: verdade, no bem, na justiça de Deus, entendendo mesmo o quê que Deus quis e quer do homem, eu acho que cada pessoa é uma autoridade, porque as pessoas deveriam pensar cada um no outro, no bem estar do outro, deixar que o outro cresça, crescer, deixar que o outro cresça, eu acho que religião é isso sabe? deveria ser isso agora o rezar, oração, ir a igreja, também é muito válido, mas o que importa realmente, é por isso que eu gosto muito de ir a missa, mas quando eu num vo(u) a missa, eu num fico assim, digamos assim vou usar um termo bem jovem, grilada não, entende? eu acho que deve ir, é bom ir, mas num considero num sei se a igreja considera pecado, não porque eu acho que, que religião é a gente viver o dia a dia da gente, é a gente por exemplo, cuidar do filho

é religião ,não é? a gente entender o outro é religião, agora, claro que a gente diz isso é coisa todo dia, a gente sente realmente ,eu (es)to(ù) dizendo isso com sinceridade,mas mas a gente nem sempre pensa no outro, a gente nem sempre pensa ã(s) vez(es) até no, filho,que a gente (es)tã meia chateada e... e num vai até ele mesmo, num é? mas isso é muito do ser humano é muito da, da rotina da vida mesmo,que ninguém pode ser, é bom que a gente pense em cada vez se aperfeiçoar mais,mas eu acho que prá gente chegar lá é muito difícil.

(Você podia descrever a igreja no seu todo?)

A igreja no seu todo?

(Ou ININT.)

Mas, eu num (es)to(u) entendendo muito não a ININT.

(Em dizer a quê é que tem dentro da igreja as partes da igreja SUPERPOSIÇÃO)

Na sua aspecto fíísico você quer saber?

(Sim)

Hum, bem a igreja é, é sempre aquela , aquele templo, né? aonde tem a gente sente bem que é realmente diferente das outras construções , principalmente,a gente dá sempre aquelas

igrejas antigas,então,tem aqueles, aquela mesma disposição das cadeiras ,dos bancos, aqueles bancos duros,num é? algumas cadeiras de lado, os altar(es)-mor, altar-mor, aquelas altar(es) de la... e... e ficam assim nas laterais ,aquelas, são bem altas geralmente ,teto bem alto,as colunas bem grossas ,num é? é hoje a gente já sente assim, quando entra na igreja,porque antigamente,eu eu me lembro de quando era juvenzinha,eu ia numa igreja e sentia isso não, hoje a gente já sente assim toda aqui... que eu acho muito importante, até nas e... mas igrejas menores como aqui em Apipucos , como Poço da Panela, a gente já sente que eles botam aquele "Domingo", é um jornalzinho que eles editam todo domingo e tem aquelas figuras de... de Nossa Senhora chamando sempre os fiéis e aquela coisa assim bem próxima do jovem ,que alegre, aqueles dizeres, antigamente isso não existia então, a gente vê sempre afixado nas paredes ,mas colunas,num é?é a... o dia que (es)tá se vivendo ~~de~~ o evangelho de hoje, num é? então isso eu ... eu acho muito, muito, muito, bacana,sabe? muito importante, muito bom é... é... essa ... esse aspecto da igreja atualmente, porque , antigamente era muito mais fechadô né? hoje a gente já vê mais a...e a própria missa mesmo melhorou

melhorou muito o seu aspecto, as suas músicas que eu achava maravilhosa antigamente, depois eles fecha... eles fizeram tão, é a... a igreja tinha um certo tipo de música, aqueles era muita música assim só falando de Deus, ah, depois ela mudou muito pra música de Roberto Carlos, num é? "que tudo vá pro inferno" e então, eles procuraram um meio termo e... e eu, esse meio termo, eu (es)to(u) achando bom, mas eu gosto muito do, daquela outra parte que é bem mais Roberto Carlos, eu achava bom, sabe?

(Sobre os utensílios litúrgicos da igreja, você sabe dizer alguma coisa?)

Sei, né? quando é Semana Santa eles botam aquilo tudo roxo, aqueles paramentos todo(s) roxo, hoje, a igreja, quer dizer, a figura do padre, ele na rua a gente num sabe se ele é padre ou não, então, eu acho isso ótimo, né? então, pra ele ce... celebrar o casamento, ele (es)tá ali como homem yestado a caráter, mas põe uma...uma...uma... um paramento e se transforma no padre que vai casar, ele se transforma naquele padre que vai dizer a missa, apenas com aquele paramento com aquela, aquela faixa que ele põe nos ombros, aquela túnica

não é? e pronto, eu acho aquilo muito bom, saindo ali , ele bota aquela camisa,nê? num precisa aquele hábito preto, aquela coisa escura que se botava, nê? as freiras, eu a... eu acho que, que foi muito bom a mudança. Agora , uma coisa que na igreja, a Igreja católica se debate muito ainda é sobre a questão do celibato dos padres e eu tenho minhas dúvidas, eu acho que deveria ser mais num sei como é que eles poderiam fazer isso no futuro, acho que deve ser ,mas como será, que a Igreja já (es)tá tão arraigada nesse costume que a cpisa quando mudar vai ser um choque, eu acho que talvez deva ser um pouquinho mais devagarzinho até ch^egar lá, meu Deus, eu só peço que não venha pra cá . Tem,por exemplo, Natal,nê? tem, é a Semana Santa que os paramentos são roxos, nê? tem Cinzas por exemplo, que é toda aquela liturgia diferente , inclusive aquele negócio, lava-pés, é isso que (vo)cê quer saber, não é? é o padre re... re... lembrando aquilo que Jesus fez há séculos nê? ele lava, manda que o... as pessoas lavem os pés ,o pé dele e tal, é, as Cinzas que são distribuídas entre os... entre os... os cren... os católicos, é, o Natal, o São João mesmo que tem um... um... um hábito que (es)tá se te... se acabando, mas

ainda resiste, ainda ao tempo, é o mês de Maria, eu tive até muita vontade de ir esse ano ,mas não fui,mas sei que continua cada pecada... é... pessoa moradora do ,bairro enfeitada a igreja, leva flores e... e... e... ele fica como o patrono daquela noite ,não é? aqui... aquilo antigamente nossos avós faziam aquelas noitas,, aquelas noites de Maria hoje continua, também agora, é , eu não saberia dizer assim exatamente os paramentos num sei não. Eu sei que dou, noto bem que é diferente, por exemplo, no... na... na Semana Santa é roxo,por exemplo, quando é ca... quando é um casamento parece que é branco, a coisa é alegre , quando é uma cerimônia de... de... de sétimo dia, de corpo presente , então é escuro, é diferente os paramentos , ele muda de cor ,muda de feitio, parece um pouco.

(Quais os locais que se realizam os cultos religiosos? Só na igreja?)

Cultos religiosos?

(Cultos ou missa)

Bem, hein?

(Cultos ou mesmo missa,)

É, se você fala assim na religião católica, eu acho

que é só em igreja mesmo ,né? não? Bem, é, na igreja, porque de... pode ser a igreja, a igreja do local, pode ser uma, aquelas capelinhas que num deixa de ser igreja, não é? Se você falar em cerimônias da igreja, aí se rezará em outros lugares, por exemplo, aqui em casa mesmo, no batizado da minha filha, foi feito aqui, armado um altarzinho aqui, na minha sala, e a gente fez o batizado dela aqui. O casamento de minha filha ia ser realizado aqui, o padre vinha aqui, mas depois a gente desistiu, foi no Poço da Panela então, eu acho que, é, qualquer ato religioso pode ser feito fora da igreja, pode ser feito fora da igreja muito bem, A missa em si a mi... uma missa mesmo pode ser rezada dentro de casa, desde que venha o padre e que traga aqueles paramentos todos, por exemplo, agora mesmo nós rezamos uma missa lá no pronto socorro, pro meu marido e o padre levou, eu observei bem, inclusive, até as hóstias ele levou e eu achei muito curioso e perguntei, porque eu sou um bocado curiosa, perguntei a ele, porque notei que na hora da comunhão, tinham duas pessoas pra comungar somente e, então, ainda ficou ainda umas seis ou sete hóstias e ele comeu todas aquelas hóstias, aí, então, eu fiquei assim impressionada, então ele me explicou que era porque é ali (es), tava o s... Sagrado Coração,

nê? Corpo de Jesus e ele dali, ele num ía voltar pra igreja pra guardar, ele iria pra outra solenidade e , então, preferia se sentiria melhor tomando do que ficar e poder , poder, por exemplo, poder conversar, certas brincadeiras e (es)tar alí com o Corpo de Jesus, bem é uma questão de religião, nê?

(Fora a religião católica você conhece mais alguma ?)

Bem, eu conheço assim, tenho muita, muita o conhecimento assim informação sobre o que é o protestantismo, num é? porque naqueles estudos da gente ,na... na Reforma , de Lutero, tudo, a gente (es)tá sabendo bem o que foi realmente o Protestantismo que deu, que deu lugar a tantas outras séitas, né? Pois é , o Protestantismo qual seria a outra que eu conheço assim. Bem, e assim só se a gente chamar de... as outras seitas, por exemplo, como você o candomblé, né? essa é que é mais, por exemplo, eu tive na Bahia a... o ano passado, mês passado e... e estive nas como é , meu Deus, aquela aquele santo famoso da... da... da Bahia ,tenho tanto retrato dele aqui, meu Deus? (vo)cê deve saber, o santo mais famoso da Bahia?

(L. H. é? espera um pouquinho.). aí, mas como eu tive surpresa, lá em Salvador agora, porque nós estivemos visitando a igreja de

Nosso Senhor do Bonfim , pela segunda ou terceira vez, ora a gente sabe que Senhor do Bonfim é um, é um Santo eminentemente católico, né? mas eu soube lá que tanto os padres quanto a igreja reverenciam o Senhor do Bonfim, como também os... os... os... os terreiros, ele é ele é um santo que é venerado pelos candomblés, quer dizer, ele é um santo tanto dum lado como do outro, eu achei isso in... in... interessantíssimo, inclusive, na... na é no dia que eu estava lá, (es)tava aquelas pessoas vestidas com aquelas vestimentas brancas, porque lá é muito importante, todo branquinha , é tudo branco. Então, estavam, lá aí meu irmão disse, "olha aqueles não são da religião católica aqueles são candomblé", entendeu? Agora, o espiritismo ,é que eu sei muito pouco sobre o espiritismo, apenas aquela coisa sobre Allan Kardec, aquela até que a... a alma que ... que num morre, quer dizer, a pessoa morre, encarna, aquela encarna... a famosa encarnação do espiritismo, né? Que eu sinceramente, num acredito não, de jeito nenhum, que a pessoa é, morra e encarne noutra pessoa, então já li até alguns livros sobre isso, parece que "O conde de Monte cristo", parece tem, parece que é um livro espírita, eu já li, e, minha mãe falava muito ,que ele realmente

gostava de espiritismo, mas eu nunca fui ligada a espiritismo, sei muito pouco, sei mais ou menos o que significa, que chamam de religião, né? e eu acho que, num sei, acho que num chega a ser uma religião não.

(Você acha que no momento atual há muita diferença, por exemplo, da fé das pessoas com aquelas antigas que ININT. , Por exemplo, hoje, tem mais adeptos a... ao catolicismo, ao protestan... ao protestantismo SUPERPOSIÇÃO)

Olha ,eu acho que...

(Ou o que é que foge mais disso? está fugindo)

Eu acho que sim, Na realidade, (es)tá se pensando muito é se comentando demais sobre a queda, sobre a... a influência ou não que a religião católica , por exemplo, dá e sobre as pessoas a fé sobre as pessoas que antigamente talvez fosse maior do que é hoje, mas a gente vai nas igrejas e a gente sente tanta gente lá, tanto jovens cantando e participando muito mais do que antigamente, porque antigamente, que que a gente fazia? eu ia prum, a... a gente ia pruma missa chegava lá, sentava, ajoelhava, sentava, ajoelhava aquilo tudo em latim, não é? agora não, a gente vai tudo em português, e os cânticos são bem, bem jovens, bem descontraídos

eu acho que há uma participação muito maior hoje do que antes agora a gente vê o mundo, assim tão conturbado, um mundo tão perturbado por guerras, por ódio e tudo é que a gente não sabe porque razão num se voltam as pessoas para o que Deus ensinou, pregou, mostrou, enfim, para aquela coisa de bondade, de... de amor, a gente, o mundo não, ele está cada dia mais violento, né? e às vezes, a gente se vê, até na casa da gente mesmo, com a gente mesmo, nós mesmo num to... a gente fala sobre paz e paz e paz e paz, e, às vezes, outras horas eu falo, eu falo pro meus filhos, "olha a gente tem que buscar a paz primeiro aqui dentro do peito, é pequenininho e mais fácil", mas sinceramente, eu ainda acho que hoje (es)tá muito... a religião (es)tá, apesar de tudo eu acho que as pessoas (es)tão se, (es)tão participando, (es)tão tendo fé, (es)tão tendo fé, o homem sempre busca a fé, precisa apesar das vezes ele diz que não, que não, mas ele, ele a... ele busca, ele procura,

(Voltando pra igreja católica, o que é necessário para uma missa pra se celebrar uma missa?)

O que é necessário para o padre celebrar?

(Sim)

Mas necessário em termos de quê? em termos de...
de... de... SUPERPOSIÇÃO.

Bem, ele tem que ter aquele altar preparado, não é? ele tem que ter a, tem uma luzinha vermelha que diz que nunca se apaga num sei como é, né? porque tem o Santíssimo significa a presença do Santíssimo ali, ele tem que ter aqueles livros onde ele tem todo ritual, aquele missal, né? quando ele tem todo aquele ritual da... daquilo que eu acho que os padres sabem decorados, mas eles, têm coisas que eles têm, ler, ele tem que ter também as hóstias, em quantidade suficiente para que aquelas pessoas que queiram comungar, possam comungar, e, geralmente, digamos assim vamos falar, que é muito importante também eu acho, nos instrumentos musicais.